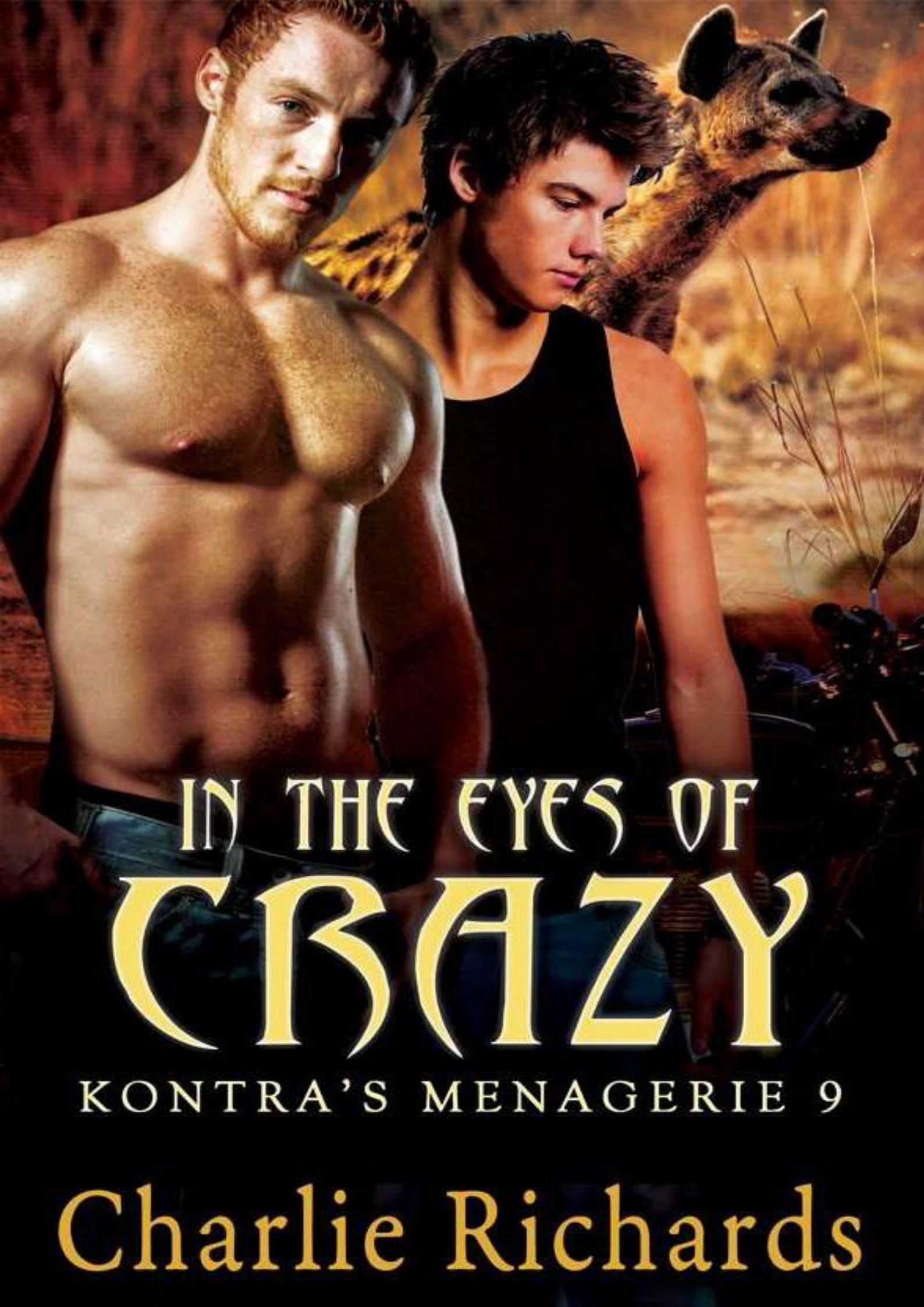




IN THE EYES OF
CRAZY

KONTRA'S MENAGERIE 9

Charlie Richards



Aos olhos dos loucos

Charlie Richards

Resumo

Às vezes, o tipo tímido e quieto, realmente não é tímido ou calmo são realmente.

Payson pensou que ele tinha encontrado sua companheira uma vez, mas estava errado. Com seus sentidos danificados por causa dos experimentos dos cientistas, ele já não confia neles. Ele dorme com qualquer cheiro agradável, homens ou mulheres, esperando que sua Hiena vai querer manter um deles.

Ele ficar chocado e feliz quando ele e seu animal estão de acordo sobre um sexy e nerd humano. O sexo é fantástico e lúdico, e o virgem e tímido Land é ainda melhor, e Payson cede à vontade de sua Hiena para marcar terreno.

Mas na manhã seguinte, as coisas esquentam, e não em um bom caminho. Hiena de Payson está louca de ciúme e ataca cada companheiro de seu bando que ficar perto de Land. Payson pode convencer o seu humano que ele não é tão louco quanto parece?





*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Capítulo Um

"Tem certeza este lugar é seguro", Land olhou em torno do estacionamento. Os nervos queimavam em alerta quando um grande grupo de homens em couro de motociclista entrou no clube.

"É claro", respondeu Larissa, desligando o motor do carro. "Eu estive aqui muitas vezes." Sua irmã se virou e olhou para ele no banco de trás. "Você não vai amarelar, não é?" Ela olhou para ele de forma crítica.

Land olhou para ela. "Não", ele murmurou, mesmo que ele realmente queria ir para casa. Em seu pequeno apartamento de um quarto estaria a salvo. Ninguém ali iria julgá-lo, chamá-lo de muito magro, rir dele por ser estranho ou socialmente inepto. Ele tinha os seus computadores e seu trabalho, e isso foi o suficiente.

Sua mão direita funcionou muito bem, especialmente quando combinada com cenas de um policial quente, seu meio uniforme fora como um cara desceu e suja para sair de uma multa. Land sentiu o seu pau engrossar um pouco com a memória do pornô que tinha visto na noite anterior. Ele ficaria feliz em ter gozado que, em vez.

Quando Larissa tinha falado dele em sair de novo? Certo, ela disse que todos deveriam sair e ficar bêbado, e se colocou em seu vigésimo primeiro aniversário. Isso foi há três dias atrás, e ele finalmente teve que fazer o impensável. Land tinha saído com sua irmã, pensando que seria pelo menos tirá-lo de ir a um bar com ela. Lembrou-se da cena com grande clareza, ainda chocada com a reação de Larissa.

Larissa inclinou a cabeça, colocou a mão na cintura e disse: "É por isso que você ainda é virgem? Porque você não quer que ninguém saiba que você é gay?"

Arranhar! Incapaz de formar uma frase coerente, Land sentiu seu rosto corar



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

e apenas sabia que ele era vermelho brilhante. Finalmente, ele conseguiu chiar: "Quem diz que eu sou virgem?"

Larissa riu! "Vamos lá, Land", ela consolou, arremessando-o de leve no ombro. "Você nunca esteve em um encontro, e realmente não deixou este apartamento para fazer algo diferente de ir ao café ou a loja da esquina para mantimentos, eu totalmente ouvir sobre isso de Mitch." Ela revirou os olhos, referindo-se ao porteiro do prédio. "É a maior fofoca em todo o complexo", ela murmurou.

O calor em seu rosto se espalhou pelo pescoço e no peito. Ele pensou que podia sentir o sangue correndo em suas veias. Sendo pálido e nerd realmente era incomodo às vezes. "Então," ele murmurou, desviando o olhar. "Você não se importa que eu sou gay?"

Larissa balançou a cabeça. "Puh-leez! Este é San Francisco. Você é provavelmente o único homem gay na cidade, que não está fora, alto e orgulhoso", Antes Land pudesse pensar em uma resposta a esta declaração, Larissa passou. "Agora, eu sei que um bar incrível, que atende a todos", ela emocionou-se. "Eu vou pegar uma roupa para você. Você ainda é um vinte e oito, certo?", Ela perguntou, olhando para a sua cintura de forma crítica.

"Sim", ele respondeu hesitante.

Ela pegou um cinto e sua calça jeans grande demais e puxou. "Como é que você nunca usar qualquer coisa que se encaixa?"

Ainda bem que ele sempre usava um cinto. Land sabia que ela não estava tentando zoar com ele, mas ele achava as roupas largas mais confortáveis. "Eles são confortáveis." Ele enfiou a mão.

"Seja qual for", disse Larissa. "Okay. Sábado à noite. Eu vou estar aqui às sete horas para prepará-lo."

"O que eu sou? Uma criança?", Ele estendeu o braço em direção à maçaneta



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

da porta do refrigerador. "Espere. O que foi?", Ele perguntou, girando. Ele na verdade não me lembro de concordar em sair com sua irmã.

"O chuveiro antes de eu chegar aqui", Larissa ordenou como se ele não tivesse falado. "E talvez limpar um pouco", disse ela, acenando com a mão em um círculo para abranger os cobertores em seu futon.

Land dormiu na sala de estar e usou uma do apartamento e só quarto como um escritório.

"Se você levar alguém em casa que você não quer que ele pense que é um porco", disse ela incisivamente.

A mandíbula Land caiu. "O quê?" Ele chiou.

"Vejo você no sábado", Larissa disse indo em direção a porta. Ela parou quando chegou à porta e voltou-se para encará-lo. Apontando o dedo para ele, ela declarou: "E não tente ir a qualquer lugar para sair dessa. Eu vou encontrá-lo."

Com esse aviso final, Larissa deixou. Land publicou uma mão pelo cabelo, empurrando os fios pretos desganhados para fora de seu rosto. Seu olhar vagava sobre as coisas dele, mas ele realmente não vê-lo. Ele tinha acabado de sair de sua irmã e, não só não se importa, ela estava arrastando-o para algum clube GLS para que ele pudesse encontrar alguém para tirar sua virgindade.

Com pensamentos de aceitação de sua irmã firmemente entrincheirado em sua mente, Land abriu a porta do carro e caiu do veículo. Ele agarrou a cintura das calças de couro apertadas e puxou, tentando levá-los um pouco mais alto. Elas abraçaram os seus quadris, mostrando todos os seus ângulos magras, mas ele tinha sido muito envergonhado pela camisa que Larissa insistiu que vestir para dizer-lhe as calças de couro preto acentuava sua pele muito pálida. Afinal, o top de malha de prata agarrado como uma segunda pele de seus ombros estreitos mostrou tudo o que ele não tinha. Sim, Land sabia que ele era magro, mas só porque ele não tem gordura para ele não significava que ele tinha músculos. Sentado em um



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

computador não era propício para a criação de músculos do peito ou no estômago.

Tentando evitar ficando vermelho brilhante, porque isso seria a cereja no seu bolo desconfortável, Land seguido Larissa e suas duas namoradas até a porta. Ela paga o couvert, ele foi IDed, em seguida, eles se dirigiram para dentro.

Música alta agredia os ouvidos de Land. Luzes estroboscópicas tornavam difícil de ver. Ele apertou os olhos, tentando descobrir os detalhes do lugar. Quando seus olhos se adaptaram, permitindo-lhe as feições, ele descobriu o lugar parecia um clube típico noite. Um bar ficou no meio, como um quiosque. A pista de dança foi além do que, juntamente com um palco vazio contra a parede oposta. Cabines revestidas cada parede longa e mesas cheio todos os outros espaço disponível.

Larissa agarrou o seu braço, pegando a sua atenção.

"Não fique perdido", ela advertiu.

Ele percebeu que ele estava de pé e olhando. Alguém o empurrou por trás, mandando-o para frente tropeçando várias etapas. Instintivamente, ele olhou por cima do ombro para ver quem bateu nele. "Oh," ele murmurou, inclinando a cabeça para trás. Em seus 1,77, Land nunca se considerou baixo, mas esse cara era enorme. Os ombros largos, braços grossos, e uma cicatriz vincando sua bochecha esquerda, deram ao homem vestia de couro um ar de perigo. Land queria correr, mas seus pés pareciam colados ao chão.

Para sua surpresa, o grande cara simplesmente assentiu com a cabeça e murmurou: "Desculpe", em seguida, virou-se e dirigiu-se em outra direção.

Land viu o cara resolver em um estande repleto de homens. Eram todas as formas e tamanhos, mas havia uma coisa que eles pareciam ter em comum. Todos eles usavam alguma forma de couros e peles. *A gangue de motoqueiros*, ele percebeu.

"Bem, olha quem está aqui", Larissa murmurou com uma voz grossa com algo Land não foi possível determinar. "Durante dois anos e ele parece quase a



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

mesma coisa."

Esse tempo, Land reconheceu sua voz. Amargura.

Ele não tinha ideia de que Larissa estava falando, mas, evidentemente, não tinha sido uma boa experiência.

Não estou interessado no drama de sua irmã, a Land foi em direção à mesa onde seus amigos estavam esperando. Recusando-se a sentar-se ainda, ele bateu na mesa e disse: "Eu sou a aniversariante, então primeira rodada é por minha conta. Tudo que você pode pegar o resto das minhas bebidas à noite. Como som é esse"

Trisha, uma esbelta morena com pernas do assassino, sorriu para ele. "Eu gosto desse plano. Vou levar um russo branco".

"Arranja-me um Cosmo, por favor," pediu Gracy distraidamente, seu foco em um homem de cabelos negros que estava dando a ela uma vez mais.

"O que você quer, Ss?" Land perguntou a Larissa. Toda a gritaria sobre a música já estava começando a dar-lhe uma dor de cabeça. Talvez se ele ficou tonto, que facilitaria e que ele seria capaz de descobrir como saber se alguém estava interessado nele. *Sim, e os porcos poderiam começar a voar*, ele pensou amargamente.

"Oh, você tem certeza?", Perguntou Larissa. "Yeah".

"Hum, que tal um marciano verde", disse ela. Land assentiu. Ele reconheceu a bebida de Gracy, mas com certeza esperava que o barman sabia que os outros dois eram, porque ele não tinha ideia. "Tudo bem", disse ele antes que alguém pudesse mudar sua mente.

Ele descobriu chegar ao bar não era tão fácil como ele esperava. Land circulou na cabine retangular ocupada que fez o bar. Mordiscando o lábio, Land contemplou a sabedoria de deslizar entre dois homens grandes, quando um braço caiu sobre seus ombros.

Olhando para a esquerda, Land encontrou-se olhar diretamente para um par de olhos cinzentos. Ele abriu a boca para dizer alguma coisa..., mas, em seguida, o



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

foco do outro homem caiu a seus lábios, roubando sua respiração com o calor escurecimento alunos do cara com a sombra de ardósia.

Em seguida, o rapaz voltou seu foco para os olhos Land e disse: "Você precisa de ajuda chegar ao bar, digno de nota?"

Digno de nota? Esse cara é de verdade? Land engoliu duro e não podia deixar de varrer o olhar sobre o sujeito. Mesma altura, para cerca 1,86, os cabelos vermelhos cortados curtos e com muito músculo claramente definidos sob sua... oh... Calças de couro cinza que, atualmente, combinados os olhos do homem e camisa apertada.

Awe, o que diabos? Será que ele era cego? "Sim, isso seria ótimo."



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Capítulo Dois

Payson tinha sentido o cheiro do homem em Sam, e isso fez querer estrangular seu amigo para encontrar o ser humano primeiro. Sabendo que ele não podia fazer isso, Payson tinha feito à próxima melhor coisa. Ele torceu o mamilo de Sam, duro, e ordenou-lhe para lhe dizer que ele estava falando.

Sam agarrou sua mão, empurrou-o para longe, e exigiu saber o que diabos ele estava falando. Que tinha, curiosamente, atizado a Hiena de Payson. Felizmente, ele não precisava responder, pois Sam continuou, "Eu quase tropecei em algum humano moreno magro para baixo. Claro que eu ia pedir desculpas."

"Você pode apontá-lo?", ele perguntou.

"Uh," Sam fez uma careta para ele, distraidamente esfregando o mamilo, em seguida, virou-se e olhou para a multidão de mulheres e homens. "Eu acho que é aquele cara ali, conversando com o grupo de mulheres", disse ele.

Payson tinha balançou a cabeça e levantou-se. Ele quase rosnou quando sentiu a mão em seu ombro, então percebeu que era Kontra. Ele abaixou a cabeça infinitamente ao seu alfa. Desde o urso tinha finalmente encontrado seu companheiro há algumas semanas, ele havia se tornado extremamente protetor, e não apenas de seu companheiro, Tim.

Sorrindo, Payson disse: "Não se preocupe, chefe. Vou ver se ele quer foder. Ele cheira bem."

Kontra sorriu. "Grite se você precisar de alguma coisa." O Alfa deu uma piscadela, Payson brincou:

"Eu acho que posso transar com ele por minha conta."

Rindo, Kontra deixá-lo ir e mandou-o embora.



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

Payson se virou e olhou para o homem de cabelos negros que Sam tinha apontado e começou dessa forma. Ele tinha dado a cara um rápido uma vez mais em torno de sua altura, magro com o cabelo preto, flexível escondendo olhos grandes e muito azuis em um rosto fino, com um queixo ligeiramente pontudo. Bonito, seria a melhor classificação.

Ele supôs que ele poderia ter dito Kontra que ele pensou que talvez o ser humano pudesse ser o seu companheiro, mas desde que ele estava errado antes, Payson não queria ficar esperanças de ninguém, mas se o seu próprio. Ele sempre esperava. Toda vez que ele encontrou um bom cheiro humano, Payson esperava que sua Hiena gostasse que ele ou ela. Ele nunca tinha acontecido.

Agora, ele estava com o braço em torno do humano arisco que cheirava como o céu e gengibre. Yum. Payson amava gengibre. Ele preferia simplesmente pegar o cara em algum lugar e transar com ele, só para ver se a sua Hiena queria que ele também, mas este ser humano, embora ele estava colocando uma frente corajosa, cheirava um pouco cauteloso, também. Payson teria que levá-lo lento.

Odeio lento.

Payson inclinou-se para que ele não tem que gritar sobre a música e perguntou: "O que você está bebendo?"

"Uh, eu não sei", admitiu o ser humano sorrindo.

Payson sussurrou no ouvido do homem: "Então, o que você está fazendo no bar?"

O ser humano bonito corou. "Eu ia pedir ao barman para o que é bom."

"Ah", Payson murmurou. Ele se aproximou, de pé atrás o cara, e passou os braços ao redor da cintura do homem. "Deixe-me pagar uma bebida, material quente", ele sussurrou no ouvido do seu humano. *Oh, eu gosto de como isso soa. Meu!*

Apoiando o queixo sobre o ombro do homem, Payson chupou em uma lufada de perfume inebriante do homem. Satisfação inundou Payson quando o



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

cheirar da excitação do seu homem chegou nele. O aroma inebriante e fez seu pau, já tão forte que doía de vazamento pré-sêmen em suas calças de couro.

Nunca um a resistir a seus impulsos, ele balançou os quadris para frente e esfregou sua ereção contra a bunda do homem. O cara ficou tenso por alguns segundos, em seguida, pressionou-se contra ele. Payson gemeu. "Porra, você cheira bem, homem bonito. Quero entrar com o meu pau em você. Quero sair daqui?"

Sabia que devia ir devagar.

Para frustração de Payson, o homem ficou tenso. "Eu-eu não sei", ele se esquivou.

"Qual é o seu nome?" Payson rapidamente mudou de assunto. Parecia que o pequeno ser humano que precisa de um pouco de persuasão, afinal.

"L-Land Zimmerman," o homem gaguejou. Payson acariciou a pele atrás do pescoço Land, em seguida, sussurrou: "Prazer em conhecê-lo, Land. Eu sou Payson Garcia. Nós não somos mais estranhos, e eu posso relaxar muito mais do que o álcool pode. Eu prometo."

Sabendo Land não saberia o quão sério Payson levou suas promessas não o impediu de fazê-lo. Mesmo que o homem cheiroso não fosse o ser seu companheiro, Payson faria certo que ele teve a melhor noite de sua vida.

"Larissa diz que eu tenho que ficar bêbado no meu aniversário," Land disse.

Payson sabia que era uma tentativa tímida, porque Land que ele apoiava deu um passo, longe do bar. Ele realmente queria que o ser humano flexível e disposto devido à luxúria e desejo, não de álcool, o que era diferente para Payson, já que normalmente ele não se importava. Mas, da forma como o pau dele bateu contra o zíper, ele se preocupe com isso mais tarde.

Oh, espere. Aniversário.

"Ah, é? Quantos anos você está fazendo?", perguntou Payson. Usando uma multidão passando de homens como cobertura, Payson estendeu a mão com uma



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

mão e apanhou uma sensação, colocando e apertando uma vez, duas vezes, a ereção enchendo agradáveis calças apertadas de Land. *Ah, bom. Longo e fino. Eu quero chupar como um picolé e explodir esta pequena mente de totó!*

Land choramingou. "V-vinte e um." Payson cantarolava.

"Essa é uma ocasião especial. Que tal eu te levar de volta para a minha casa, alimentá-lo morangos, chocolates e lambar o seu pau? Teria que fazer um bom presente de aniversário?"

"Oh, meu Deus," Land murmurou. Uma nova onda de excitação atingiu os sentidos de Payson, dizendo-lhe como seu 'futuro' amante vazou o pré-goço como uma peneira. "Sim, isso soa bem. Apenas deixe-me contar a minha irmã."

Algum instinto Payson não entendia, mas nunca ignorou, algo o dizia para obter Lands para fora de lá o mais rápido possível. "Você tem um telefone?", Ele perguntou. Após Land assentiu, Payson pediu-lhe para texto de sua irmã em seu lugar. Ele se virou para olhar para sua mesa e pegou sorrisos divertidos de seus amigos. Ele lhes deu uma meia saudação alegre, agarrou a mão Land, e levou-o através da porta.

"Onde está o seu telefone?" Payson pediu ao seu estado de choque humano. Se Payson tivesse que adivinhar, Land não ia com alguém estranho, muitas vezes. Ele se perguntou o quanto a experiência o humano tinha. Land puxou um celular do bolso da calça deliciosamente apertado. "Envie uma mensagem a sua irmã," ele ordenou ao dirigir o homem em direção a sua moto.

Para sua satisfação, Land obedeceu, escrevendo uma mensagem usando apenas os polegares. Payson recuou um passo e olhou para a bunda do homem. Ele cantarolou sua apreciação na forma como os globos flexionados sob o tecido.

Land parou e olhou em volta, dando-lhe um olhar confuso.

Payson sorriu descaradamente. "Sua bunda parece muito sexy nessas calças. Eu não posso esperar para descascá-los fora e ver se esses globos são tão quente



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

como eu imagino que eles são. "

"Hum, obrigado?" Land murmurou, com o rosto vermelho de lavagem sob o luar.

Payson riu. "Vamos lá. Eu tenho planos para nós", disse ele.

Quando chegaram a sua motocicleta, Payson se lembrou do jeito que Land tinha gemido e contrariou em seus braços quando ele apertou seu pau e uma ideia perversa formou. Primeiro, ele teria que levá-los a algum lugar isolado. Ele sorriu e entregou o ser humano seu capacete e jaqueta em seguida, balançou a bordo da moto.

Depois de ligar a moto, Payson olhou para Land e viu seu olhar de descrença. Huh, a maioria de suas paqueras não podia esperar para entrar e pressionar as suas ereções contra as costas de Payson. Pela primeira vez, Payson deu um olhar real para o homem que ele planejou para foder a noite toda. Payson realmente não tinha um tipo, o prazer de foder e ser fodido, desfrutando de twinks, ursos, e até mesmo de coroas ocasionalmente. Mas a única coisa que todos eles tinham em comum era, eles sabiam como acontecia. Land não deu nenhuma indicação de que ele estava esperando.

Oh, bem. Acho que vou ter de lhe mostrar.

Payson gostou da ideia muito. "Coloque o capacete e jaqueta, então, suba," ele ordenou com firmeza.

Um arrepio de antecipação trabalhou seu caminho através de Payson quando a Land imediatamente obedeceu. Quando ele passou a perna por cima da moto e se estabeleceu na pequena sela atrás Payson, Land perguntou, "É seguro?"

"Sim", Payson respondeu agarrando braços de Land e puxá-los em torno de sua cintura e no peito.

"Aguenta firme."

Uma vez que os braços de Land achavam apertados, Payson colocou a moto



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

em marcha e arrancou. Land gritou e apertou mais contra o outro. Payson sorriu, sentindo a ereção do cara contra a parte baixa de suas costas. Era bom!

Conscientes de que seu passageiro era humano, Payson manteve um pouco acima do limite de velocidade. Ele dirigiu pelas ruas até que ele veio para o condomínio onde ele e sua quadrilha havia alugado, era literalmente uma mansão. Não sabia quanto tempo levaria para o companheiro de Kontra, Tim, para crescer mais forte em seus poderes de magia. Tim lhes tinha herdado de sua falecida mãe, uma vez que ele e Kontra tinham acasalado. Então Tim havia recebido uma nota de um bruxo chamado Draven alegando que ele vai ser seu mentor uma vez que as habilidades de Tim crescesse o suficiente para encontrá-lo. Payson sabia que tinha algo a ver com as premonições de Tim ocasionalmente tinha. Draven lhes deu uma vantagem inicial, dizendo-lhes para ir para San Francisco, então aqui estavam eles.

Puxando em uma calçada, Payson parou no stand e deu um soco em um código. Os portões foram abertos em dobradiças silenciosas. Ele acelerou o motor e rugiu através de, em seguida, apertou um botão em uma caixa afixada ao seu guidador e uma das sete portas da garagem se abriu.

Uma vez lá dentro, ele empurrou-o novamente, afundando-os em quase escuridão, até que a porta se fechou e luzes de baixa potência capotaram em torno deles. As luzes de automóveis foram feitos para permitir que alguém chegar com segurança para fora do veículo e para a porta. Se alguém estava realmente indo para o trabalho na garagem, havia enormes luzes do teto sobre cada compartimento que iluminam a área tão brilhante como o dia.

Mas não era isso que Payson queria, ele queria iluminação suave, e este foi perfeito. Usando agilidade shifter, ele cuidadosamente manobrou até que ele virou-se na moto, de frente para Land. Ele aliviou o capacete da cabeça do homem e da jaqueta de seus ombros, colocando os dois no chão ao lado da moto.

Land estava olhando para ele com olhos arregalados. "Você mora aqui?"



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

"Por enquanto", respondeu Payson, não estava interessado em explicar o seu estilo de vida nômade logo em seguida. "Venha aqui." Ele não conseguia esconder o rosnado em suas palavras como sua excitação construída. Tempo para implementar o meu plano.

Payson enfiou a mão em torno da cintura delgada de Land e puxou-o para a frente, quase derramando o homem bastante descoordenada para o seu colo. Perfeito! Deslizando os braços em torno de Land, Payson segurou sua cabeça e pediu-o ainda mais para baixo para que ele pudesse capturar os lábios do homem.

Apoiando-se contra o tanque de sua moto, Payson gostava de ter o ser humano esparramado em cima dele enquanto ele explorava a boca de Land. Ele provou levemente a hortelã, provavelmente a partir de pasta de dente ou gengiva, e em que era do sexo masculino e um pouco de gengibre tempero natural. Payson rosnou, querendo mais. Ele mergulhou sua língua profundamente, entrelaçando-a com Land, recebendo um gemido e tremor de Land pelo seu esforço.

Ele plantou os pés no chão para aproveitar e balançou dos quadris para cima, esfregando sua ereção contra vareta presa Land. Land gemeu e estremeceu. Payson terminou o beijo e inclinou a cabeça para que ele pudesse ver o rosto do homem. Ele continuou balançando os quadris, aproveitando a fricção e gemidos de prazer vindo de seu breve amante.

O rubor de excitação brilhou nas bochechas de Land mesmo com a baixa iluminação. Seus olhos fortemente pálpebras estavam fora de foco enquanto ele ofegava com os lábios entreabertos. Aderência de Land sachava obre os ombros de Payson apertando e depois relaxou.

Todos os sinais apontam para o orgasmo iminente de Land, e Payson realmente queria ver isso. Ele queria causar esse humano a desmoronar-se em seus braços. Ele espalmou globos Land e apertou os montes. Isso tem um pouco de suspiro muito agradável de Land. Payson sorriu. Em seu próximo golpe, ele puxou



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

a bunda de Land de baixo, fazendo com que o atrito mais forte, mais urgente.

Land fechou os olhos e choramingou: "Espere... Oh... Eu... Ugh!"

Payson observou com satisfação quando a mandíbula Land caiu aberta, seus olhos rolaram na parte de trás de sua cabeça, e seu corpo ficou tenso, então empurrou. Land soltou um longo e baixo som agudo e o cheiro de seu esperma encheu o ar.

As visões, sons e cheiros foram diretos para as bolas de Payson, puxando-os firmemente a seu corpo. Choque encheu quando ele percebeu que ia demorar muito pouco para ele vir, também. Nunca um a negar seu prazer, Payson balançou uma vez, mais duas vezes e soltou um grunhido de satisfação, como o pau descarregado.

Como felicidade pingou através de seu sistema, ele descansava contra o tanque de sua moto e cantarolava. Depois de uns bons trinta segundos Payson finalmente se recompôs o suficiente para acariciar o pescoço de Land e deslizou as mãos pelas costas de seu amante. "Hum, isso foi bom", Payson murmurou contra Land de suor umedeceu templo. "Vamos entrar e eu vou conseguir os morangos eu te prometi."



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Capítulo Três

Ele seguiu Payson em casa. *Casa, ha! Esta é uma merda mansão! Quem diabos é esse cara Payson? E por que é que eu vou junto com o que ele diz como um cachorro seguindo o seu mestre?* Ele não podia acreditar que realmente mandou uma mensagem a sua irmã e disse-lhe que ele estava cavando com um cara. E antes de sua primeira bebida, mesmo!

Payson parou em uma cozinha que era grande o suficiente para alimentar um exército. Surpreendentemente, ele teve uma duração na sensação. Havia um par de canecas de café sujos na pia, migalhas perto da torradeira, e a garrafa de café de vidro estava pela metade.

"Chegando em suas calças não é real confortável. Você quer que eu te dar um par de calças de moletom para se transformar em ou você prefere o seu amante para te limpar?", perguntou Payson, dando-lhe um rápido olhar antes de abrir a despensa e puxando uma garrafa de rum branco. Da geladeira, pegou uma garrafa de club soda e uma tigela coberta.

"Uh," Land do cérebro desligou. Exatamente quanto Payson era experiente para dizer que, como se não fosse nada.

No seu som ininteligível, Payson finalmente olhou para ele totalmente. Payson sorriu e, para surpresa de Land, não estava zombando, no mínimo. Na verdade, ele realmente parecia aquecido, como Payson queria ir para outra rodada. O pênis de Land contraiu, como se ela também queria jogar novamente.

"Oh, eu acho que eu vou limpar você mesmo," Payson cantarolou, as pálpebras caindo a meio mastro em um olhar que parecia quase selvagem. "Deixe-me só pegar algumas coisas."



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Land estava preso ao chão em estado de choque. Ele não entendia tudo que esse cara falava. Era assim que normalmente duas pessoas que paqueravam agiam? Talvez ele devesse deixar Payson sabe que ele nunca tinha feito isso antes. Antes que ele pudesse chegar a uma decisão, Payson colocou um par de copos no balcão cheio de um líquido ligeiramente verde-colorido.

"O que é isso?", Ele perguntou curiosamente, alcançando a bebida.

"Mojitos", Payson respondeu. "Eles são um dos meus favoritos", acrescentou com uma piscadela. "Se você não gostar, eu sei que há alguns outros. Experimentá-lo."

Pegando a bebida, Land assistiu a um número de folhas de hortelã girarem em torno de uma fatia de limão. Ele olhou Payson quando o ruivo deu um grande gole da bebida, em seguida, lambeu os lábios e cantarolava feliz. Land notou que Payson parecia fazer isso muitas vezes quando ele estava feliz. Foi um bom indicador, dizendo Land que seu 'primeiro encontro real' era um cara feliz por está com ele.

Ele tomou um gole da bebida e rolou em torno de sua língua. Deu para sentir o sabor da soda com nitidez. Ele misturou com os outros sabores para criar uma bebida suave picante.

"Hum, isso é bom", comentou, dando outro, dessa vez maior.

"Fico feliz que você gosta. Desça o corredor e passe pela porta em arco. É uma sala de mídia. Sente-se em qualquer lugar e eu estarei lá em um segundo. Eu só vou pegar algumas coisas."

Land balançou a cabeça e indo na direção Payson apontou. A mansão parecia ser feito em sutis tons de Land, o que minimizou a riqueza do lugar bem. Ele encontrou a porta em arco e entrou, deixando escapar um assobio baixo. A ideia de Payson de uma sala de mídia parecia muito com um jogo ou sala de recreação para Land. Sim, havia uma TV enorme pendurado na parede oposta com vários sofás de couro agrupados em torno dela, mas havia também um bar, uma



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

mesa de bilhar e uma mesa de pebolim. A questão de quem Payson realmente era mais uma vez passou por sua mente. Land negou provimento. Isso realmente não importa. Ele iria para casa de manhã e nunca mais ver a cara de novo.

Land sentiu seu celular vibrar contra seu quadril. Definir a sua bebida em uma mesa final, ele puxou para fora e sentou-se em um sofá. Ele levantou uma sobrancelha para a almofada de pelúcia em sua bunda. "Legal!, ele murmurou, baixando o olhar para o seu display.

Três mensagens de Larissa.

Ele rapidamente puxou o primeiro. Ele franziu a testa ao ver as palavras. *Como diabos você conseguiu ficar com ele? Ele é um jogador da pior espécie. E ele é hetero!*

Como Larissa sabia que Payson era hétero? Ele não agiu diretamente ou beijar como um homem reto. E ele com certeza não tinham nenhum problema fazer comentários lascivos e agindo como ele planejava estragar ele. Ele prometeu prazer. Os homens heterossexuais não fez isso, não é? Talvez Payson fosse bi.

Ele não estava certo de que ele ainda queria ver os dois seguintes, mas percebi que ele não devia ignorar a sua única família. O texto seguinte leitura:

Mesmo Payson é bissexual, ele ainda não seria bom para uma primeira experiência. Você precisa de alguém paciente e compreensivo. Diga-me onde você está e eu vou buscá-lo.

Land fez uma careta. Isso não faz sentido também. Payson tinha sido nada além de paciência e compreensão. Meio louco, mas ainda assim paciente.

Pensando rapidamente, o que parecia ser fácil, sem Payson realmente no quarto, Land decidiu o que dizer. *Eu estou bem. Eu te ligo amanhã.*

Em seguida, ele trocou o telefone para o modo silencioso e colocá-lo em cima da mesa final. Ele sabia que sua irmã estaria chateada, mas ele queria aproveitar a sua noite, e dadas as suas chamadas só iria arruinar a atmosfera com Payson parecia estar tentando criar o som de canções de Frank Sinatra sobre o sistema de som foi um indicador.



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Land sorriu ao redor da borda do copo, em seguida, tomou outro gole de mojito. Payson estava sendo muito doce. Payson apareceu um momento depois, carregando uma taça de morangos em uma mão, um copo na outra, e uma garrafa de molho de chocolate debaixo do braço. Ele colocou tudo em cima da mesa final, em seguida, empurrou a mesa do café com um pé para que ele pudesse se ajoelhar aos pés do terreno.

"Payson?" Land disse hesitante quando Payson colocou as mãos sobre as coxas, perigosamente perto de sua virilha. Land não podia acreditar que ele estava ficando duro novamente, mas vendo esse homem sexy muscular antes dele muito afetado.

Sorrindo para ele, Payson murmurou, "Eu prometi a você mais prazer do que o álcool poderia lhe dar, e eu sempre cumpro minhas promessas, Land. Basta relaxar com a sua bebida e eu vou cuidar de tudo."

"B-bem", respondeu ele.

Land deixou suas pernas cair aberta quando empurrado Payson. Ele prendeu a respiração quando Payson desabotoou o seu botão e zíper. Ele só descansou as mãos por um segundo, usando os polegares para massagear o bojo, justo fazendo o pau de Land despertar. Land lutou um tremor de contato, desesperadamente pendurado no controle suficiente para manter de balançar seus quadris.

Finalmente, Payson abriu as calças de Land com uma mão enquanto alcançando mais e pegar um morango com a outra. Ele segurou os lábios Land. Land se abriu e mordeu a fruta, tentando se concentrar o suficiente para mastigar a fruta doce. Payson colocou o tronco em um pires e virou a mão para calças de Land agora aberta. Quando ele encorajou Land para levantar os quadris para que ele pudesse deslizar para baixo, Payson inclinou-se e lambeu o queixo de Land e deu um drible de suco de morango.

Então Payson bebeu vários beijos na boca ofegante de Land. Cada toque,



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

cada arranhão de um polegar calejado ou uma pincelada de lábios parecia definido nervos Land no final. Ele lutou contra um arrepio.

Payson endireitou-se e trabalhou calças de Land por todo o caminho, tirando os sapatos e as meias com eles. O ar frio sobre seu eixo de Land o fez gemer baixinho. Deitado nu da cintura para baixo com um belo olhar ansiosamente para ele, pela primeira vez na vida da Land, ele se sentiu sexy.

Payson cantarolava e acariciou as mãos para cima das coxas Land lentamente. "Tão belo", murmurou Payson. "É hora de limpar-te."

Antes Land pudesse pensar em algo para dizer, Payson tomou o molho de chocolate e o derramou sobre seu pênis. Land gemeu, seu pênis flexionou diante do líquido espesso frio. Payson, em seguida, inclinou-se e tocou a língua dele para a veia pulsando a todo o comprimento de seu pênis. Land gemeu, apreciando as faíscas selvagens causadas por seu pênis vai do frio para o quente em segundos.

Ele pegou o sofá de couro, tentando controlar sua vontade de bombear seus quadris. Land poderia ser virgem, mas ele não era arrogante ao processo ou usou sua própria mão para dar prazer. Nunca se sentiu assim. Ele temia que viesse apenas a partir de Payson lambendo o chocolate em seu eixo.

"Payson", Ele lamentou quando o seu amante roubou a língua sobre a glândula e abocanhou toda a espessura. "Oh, meu Deus", ele gemeu, seus quadris se contorcendo.

Assistindo por debaixo de suas pestanas, Payson encontrou o olhar de Land e em seguida, tomou a cabeça cogumelo em sua boca e chupou duro. Olhos do humano se arregalaram quando ele olhou para o homem sexy chupar seu pênis. Suas bolas apertaram pela visão e seu controle estalou. Seus quadris empurraram e ele empurrou-se, enviando o seu pênis na boca de Payson o mais rápido que podia.

Payson cantarolava. As graves vibrações perseguir seus testículos. Prazer e dor rasgaram



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Land chorou quando ele atropelou perante a sua libertação. Endorfinas intoxicantes seu orgasmo rolou sobre ele como bater das ondas na areia, lentamente, facilitando o afastamento de uma maré vazante.

Land estava ofegante. Ele pensou que talvez ele devesse se sentir mal por não avisar a Payson que estava prestes a vir, mas ele considerou que Payson não se importou, desde que o homem ainda estava lambendo o pau dele. As ministrações suaves enviaram faíscas através do sistema de Land quando Payson limpou os últimos resíduos de sêmen e chocolate como se fosse o melhor tratamento do mundo.

A Land finalmente despertou seu descanso quando o estímulo suave, dos dedos lubrificados de Payson em seu ânus. Seus olhos se abriram e ele deixou escapar: "Eu sou uma virgem."



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Capítulo Quatro

Payson congelou nas palavras de seu amante, em seguida, um arrepio trabalhava através dele. Um virgem. Este homenzinho estava dando a ele algo que ele nunca tinha dado a outro. Seu pênis vazou na calça, e ele esforçou-se para descobrir a melhor maneira de lidar com isso. Fazia décadas que Payson tinha sido alguém em primeiro lugar, porque este homem poderia muito bem ser o seu companheiro, que queria torná-lo memorável.

Land provavelmente se beneficiariam de ter algo a mais para se concentrar em vez de a dor do trabalho de preparação também.

Respirando calmante, Payson acariciou a entrada de seu amante novamente. "Alguma vez você já jogou com você mesmo? Coloque qualquer coisa aqui?"

Payson assistiu a um aceno Land corar. O homem lambeu os lábios antes de admitir, "M-meu dedo e hum". Seu rubor se aprofundou. "Um plug".

Sorrindo, Payson murmurou, "Eu aposto que você olhar sexy com um plug...." Ele estremeceu com o visual. Ainda esfregando a abertura do buraco que ele queria desesperadamente gravar, Payson, disse: "Como esta é a primeira vez que tal mudança da forma como o fazemos, não é?"

"Hum, tudo bem."

"Que tipo de pornografia que você gosta?" Perguntou Payson, mentalmente executando através de uma lista do que ele sabia que era na casa. Um certo número de seus amigos tinham um ou dois DVDs, e Payson sabia onde todos os caras mantinha. Junto com sua própria coleção considerável, Payson tinha certeza de que poderia encontrar algo para se adequar ao seu amante gostos.

"O quê, por quê?"



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Payson sorriu. Ele pressionou mais, deslizando apenas a ponta do seu dedo no canal Land. Land assobiou para a intrusão.

"Para lhe dar algo de bom para se concentrar em quando eu dobrar lhe mais, se você estiver pronto, e enche a sua bunda", ele disse a seu amante sem rodeios.

As bochechas Land não podia transformar qualquer vermelho. "B-bem", ele gaguejou.

"E então?" Payson pressionado. "O que você gosta?"

Ele colocou o dedo para fora do ânus de Land e massageou o músculo.

Land engoliu em seguida, admitiu: "H-homens de uniforme."

Payson cantarolava seu prazer. "Eu gosto." Ele balançou para trás sobre os calcanhares e se levantou. "Tire a camisa e eu estarei de volta." Ele bateu o quadril de seu amante, em seguida, saiu correndo da sala. Ele encontrou o DVD que ele queria e empurrou para trás.

Quando ele entrou, encontrou terreno em pé ao lado do sofá, olhando muito incerto, e segurando a camisa na frente de sua virilha. Payson teria lembrado a Land que ele tinha visto seu pênis, mas percebeu que teria o efeito oposto quando ele realmente queria colocá-lo à vontade.

Talvez se eu estivesse nu também, pensou, percebendo que ele ainda tinha todas as suas roupas.

Primeiro, ele colocou o DVD e o iniciou. Um homem em uma camisa de uniforme de segurança cinza, calça preta, um boné preto e um cinto de utilidades completam com arma e cassetete ao lado de uma mesa e uma cadeira.

Dado que, muitas vezes, Payson sabia que logo um homem inferior delgado todo de preto e segurando uma pintura se deparar com a tela. O guarda de segurança iria levá-lo para baixo, e a diversão iria começar.

Afastou-se da tela e sorriu quando viu os olhos arregalados de Land na tela. Payson puxou a camisa sobre a cabeça, em seguida, ele caiu em um sofá e tirou as



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

botas. Quando ele se levantou, percebeu foco Land voltou a ele. Payson sorriu, satisfeito.

Desabotoar a braguilha, Payson deixar sua ereção pressione as abas separadas. Land sufocada, e Payson sabia que ele viu os piercings em seu pênis. Ele geralmente não ligava para o que pensava sobre seus amantes fetiche, mas ele teve que admitir, ao ver a expressão no rosto do terreno fascinado foi um alívio.

"Não dói?" Land sussurrou, olhando para o pau de Payson enquanto ele deslizava as calças e chutou para o lado.

Payson riu enquanto caminhava em direção ao seu amante.

"Só nos melhores maneiras possíveis. Ele dar ao meu parceiro um estímulo adicional", disse ele. Ele agarrou a camisa do terreno de sua mão e jogou-o de lado. Ele ignorou o suspiro de surpresa do homem, agarrou seus quadris e deu um passo juntos. Agarrando seu pau, apertou-os juntos e acariciou.

A deliciosa formicação trabalhou para cima e para baixo o seu eixo onde Escada de Jacob e o príncipe Albert piercings estimularam ele. Land gemeu, Payson dizendo o quanto ele gostava da pressão extra de pequenas bolas de metal em execução até o comprimento de seu pênis, também.

"Ela vai se sentir incrível em sua glândula, amante," Payson rosnou. Suas presas formigavam, assustando-o com o desejo de deixá-los estender para que ele pudesse afundá-los no pescoço de Land.

Companheiro!

Sua Hiena disse animadamente em sua mente.

Payson gemeu, completamente na mesma página com o seu animal de estimação. Eles se tornam tão humano, e somente eles. Mas seu companheiro era virgem, e precisava de preparação e cuidados graves. Rangendo os dentes, Payson forçou seu corpo de volta um passo. Land choramingou a perda de sensibilidade, o controle testa Payson.



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

Porra, ele tinha sido tão longo desde que ele não tivesse agido por instinto, mas primeiro ele tinha que ter certeza seu amante estava pronto, realmente, realmente pronto. Payson não era grande pelos padrões shifter, mas ele ainda ostentava um pênis grosso de quinze centímetros. Ele tinha medido.

Usando seu controle sobre a cintura e no braço de Land, Payson manobrou Land em torno do encosto do sofá. "Então você gosta de uniformes", ele murmurou.

Land gemeu, voltando seu olhar para os homens na tela. O segurança tinha o ladrão amarrado a uma cadeira de madeira e estava alimentando seu pênis. O ladrão sugava entusiasmo enquanto o guarda o estocava com os dedos

Payson pegou o lubrificante e inclinou seu companheiro na parte de trás do sofá. Ele usou um pé para abrir postura de Land, então, sentiu a sua entrada e enfiou um dedo dentro. Land gemeu e tremeu. Payson desejou que ele pudesse sentir isso em seu pênis nu, odiando ter que usar camisinha até que ele explicava as coisas.

Ele se inclinou sobre a Land e sussurrou em seu ouvido: "Eu tenho um uniforme assim" Ele deslizou seu dedo em toda a maneira e esperaram. Land fez um som fraco, mas ajudou-o relaxar um pouco.

"Você gosta disso, não é", continuou Payson. "Eu vou amarrá-lo a uma cadeira, ou talvez minha cama, e alimentar o meu pênis." Ele trabalhou com o dedo dentro e fora, lentamente no início, em seguida, pegar velocidade. "Eu vou agachar sobre o seu rosto e te alimentar minhas bolas. Você iria chupá-los bem...", ele sussurrou.

Land gemeu e balançou para trás em seu dedo. Payson deslizou um segundo dígito na Land.

O protetor de tela grunhiu, seus quadris resistiram e vieram. O ladrão engoliu cada gota de sua semente. O guarda agarrou os cabelos do ladrão, não



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

deixá-lo fugir, e disse-lhe para manter a chupar até que ele estava duro novamente.

Um ruído estrangulado escapou da Land, e Payson sorriu. "Como isso, hein?" Ele colocou um terceiro dedo no ânus do homem enquanto puxou orelha com seus dentes. Com a outra mão, ele chegou ao redor e acariciou o pau de Land. "É chorando por mim ou os homens?" Ele sussurrou.

Ele referiu-se à forma como o guarda de segurança tinha movido o ladrão que estava de quatro na própria pintura que ele havia tentado roubar. O guarda estava transando com ladrão em câmara lenta, traços mesmo, dizendo-lhe como ele nunca iria conseguir o dinheiro para a pintura, uma vez que ele foi feito com ele.

"V-você... Como você s-sabe?" Land gaguejou.

"Saber o quê?" Perguntado Payson, enquanto rola uma camisinha na mão. Ele parou de acariciar glândula Land para que ele pudesse responder.

Land olhou por cima do ombro para ele, o calor e luxúria enchendo seus olhos azuis. "Eu sonhava em ser tomado enquanto assistia pornô."

Não era o destino brilhante? Payson sorriu. "Porque eu sempre quis fazer isso com alguém." Ele não acrescentou que ele tinha salvado a experiência para o seu parceiro. A Land não entendia isso.

Ele gentilmente esfregou a glândula de Land mais uma vez mudar sua atenção. Land levantou-se e gemeu, tentando balançar para trás em seus dedos.

"Pronto para mim", disse Payson. Era mais uma pergunta retórica, pois mesmo se ele pedisse, ele aliviou os dedos para fora e forrado de seu pênis.

Ele empurrou e paredes de seda pressão Land cercada dele, apertou o cerco contra sua ereção, e ele ouviu seu amante silvar "Simmm". Payson não parou até que suas bolas aninhadas contra abdômen de Land. Acalmando, apesar de sua Hiena criticá-lo, querendo tirar e reivindicar seu companheiro, o espetáculo Land, ele o pertencia.

Inclinando, Payson pressionou beijos de boca aberta para cima e para baixo



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

de seu pescoço. Ele ouviu a respiração ofegante de seu amante, esperando. Finalmente, depois do que pareceu uma eternidade, Land gemeu e passou por baixo dele, e Payson sabia que seu amante estava pronto para mais.

Ele começou lento. Bem, tão lento quanto pode, puxando para cima a sua coroa do anel de Land, em seguida, empurrou de volta para o corpo do homem. O controle de Payson diluiu. Ele moveu os seus quadris, e seu próximo ataque fez Land gritar. Assistindo, Payson pegou o ritmo e começou a acariciar a glândula interna de seu amante com cada estocada.

Suas bolas apertaram. O formigamento vibrou a base de sua espinha. Suas presas desceram e ele as raspou em toda a parte carnudas do ombro de Land. Seu companheiro estremeceu e gemeu, inclinando o pescoço como se a dar-lhe mais acesso.

Em movimento submisso, Payson se perdeu. Ele rosnou sua excitação, seu pau bateu em Land mais duas vezes, e cravou os dentes no ombro de seu companheiro enquanto inundava o preservativo com seu esperma.

Land gritou e empurrou-a aderência. Sua bunda apertou em torno do pau de Payson, forçando outro orgasmo. Depois de alguns segundos, Payson cuidadosamente extraiu as suas presas e lambeu as marcas, selando-os, como ele acariciou o peito de seu amante e raspou um prego em seus mamilos. Seu companheiro estremeceu e gemeu em seus braços. Payson sorriu distraidamente, prometendo lembrar mamilos sensíveis de seu companheiro para a próxima rodada.

Payson beijou a pele sensível atrás da orelha de Land. Um suspiro de satisfação escapou da Land, e Payson sorriu. Ele descansou sua testa contra a Land nuca, incentivando-o a permanecer no local enquanto ele estendeu a mão, agarrou a base do preservativo e cuidadosamente puxado para fora.

Segurando o preservativo usado em uma mão, Payson usou a outra para massagear suavemente a entrada proposta de seu companheiro. Land tremeu e



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

sussurrou: "Uau!"

Payson não poderia ter dito melhor a si mesmo. "Vamos lá, amante", ele incentivou, esfregando suas costas Land. "Vamos a cima da cabeça. Vamos limpar e descansar um pouco."

Ele colocou a camisinha em vários tecidos, verifiquem ambas as roupas, então virou se para o companheiro. Land achava pronto. Payson deu a Land assuas roupas, em seguida, passou o braço livre ao redor da jovem e levou-o até sua suíte.

Meia hora mais tarde, depois de lavar o seu companheiro quase em coma na cama, Payson ficou acordado observando o humano. Ele e sua Hiena concordaram. Agora que Payson tinha encontrado, ele nunca deixar de ir Land. Isso levou Payson para a pergunta mais importante: *Como posso convencer meu parceiro que ele está destinado a ficar comigo?*



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Capítulo Cinco

Ele resmungou e virou a cabeça feixe de luz solar. *Quando foi que me esqueci de fechar as cortinas?* Foi quando ele percebeu que seu braço em volta da cintura e perna jogada sobre ele. As atividades da noite anterior voltaram correndo, e ele mal poder dar um suspiro quando a dor em sua bunda tornou tudo real.

Então, ele sorriu. Ele tinha encontrado um cara que ele queria. Land não era tolo o suficiente para pensar Payson o queria de voltar, e ele não queria preocupar como seria agora. Mas, para uma noite de diversão, esse cara sexy o queria. Land fez uma dança mental, feliz. Ele lhe deu esperança de que ele seria capaz de encontrar alguém que estaria disposto a ter um relacionamento real com ele, uma relação permanente.

Tão cuidadosamente quanto pode, Land manobrou debaixo do braço e perna de Payson. Na primeira, ele temia que ele não fosse capaz de sair do aperto do homem mais forte, mas finalmente ele conseguiu. Ele suspirou e tomou um segundo para olhar para o homem que tinha dado vários momentos sensuais.

Pensando em sexo na frente do boquete vídeo pornô e chocolate, acordar nos braços, fez a ereção matutina de Land engrossar. Ele balançou a cabeça e se afastou. Pegando suas roupas, entrou no banheiro. Depois de se aliviar, ele encontrou algum creme dental e assobiou ao redor de sua boca. Em seguida, ele se vestia.

Land abriu a porta e olhou para fora. Alívio preencheu quando viu que Payson não se mexeu. Quando ele chegou à porta, ele fez uma pausa e olhou melancolicamente por cima do ombro. É uma pena que não poderia ser mais do que uma noite só.



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

Encerrando estes pensamentos, Land arrastou pelo corredor. Ele apalpou os bolsos e fez uma pausa, tentando lembrar o que aconteceu com o seu telefone. "Sala de Imprensa", ele murmurou. "Ok".

Movendo-se rapidamente por toda a casa, a Land parou de uma vez, quando ele pensou ter ouvido vozes. Mas, em seguida, o som tinha ido embora e ele foi demitido. Enquanto eu caminhava passou a mesa de sinuca, Land perguntou quantas pessoas realmente morava aqui. Uma vez que a comida tinha ido embora, Land assumiu que Payson limparia ou ele tinha empregadas domésticas. Ele sorriu e balançou a cabeça. *Como seria?*

Ele não viu o telefone no final da mesa.

Pensando que talvez tivesse caído no chão, em algum momento durante suas atividades... Ele caiu de joelhos e verificou primeiro puxar, depois outro. "Você não vai estar olhando para isso, não é?" Ao som da voz profunda, Land bateu com a cabeça na mesa de café que ele estava olhando para baixo e gemeu. Ele recuou e caiu de joelhos, esfregando a cabeça.

"Oh, merda, cara. Desculpe. Eu não queria assustá-lo", disse o homem enquanto ele passava.

"Está tudo bem", murmurou Land. Ele olhou para o homem com cautela, imaginando o que iria acontecer, agora que ele tinha sido pego. O cara era grande, muito grande. Quando ele se levantou, Land percebeu que o homem loiro era um bom par de centímetros mais alto do que ele e tinha mais pelo menos cinquenta quilos de músculo. Ele trocou de pé para pé, inquieto. Se a loira se sentiu ofendido por estar em sua casa, a Land, ele iria vencê-lo?

"Eu sou Adam. Adam Kingston. Nosso companheiro de quarto, Yuma, achou esta durante a limpeza nesta manhã", Adam disse, segurando o telefone. "Cara, eu não invejo você", ele acrescentou, rindo. "Você está chateado alguém. Você tem cerca de um milhão de textos. Espero que você não tenha um limite de



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

quantos pode começar."

"Eu faço", respondeu Land, pegando o telefone. Um olhar para baixo mostrou cinquenta e três textos. Tudo a partir de sua irmã. Ele gemeu. "Eu por isso não querem lidar com isso", ele murmurou, perguntando quanto tempo ele poderia atrasar a chamá-la.

Land quase pulou fora de sua pele quando Adam colocou a mão em seu ombro e começou a levá-lo até a porta. "Relaxe", Adam disse, rindo. "O mínimo que posso fazer é dar-lhe uma xícara de café e um pouco de gelo na cabeça."

"Eu estava realmente indo só para chamar um táxi", ele se opôs, embora ele seguiu a mão orientadora de Adam através da casa para a cozinha. "Desculpe a bagunça", acrescentou ele, que Adam disse finalmente afundando em alguém, alguém chamado Yuma, tinha limpado a bagunça que ele e Payson tinham deixado para trás. Seu rosto aquecido como o sangue rugia em seus ouvidos. Que vergonha!

Adam riu. "Não se preocupe com isso." Ele entregou pegar um saco de legumes congelados e uma xícara de café. "Cabeça na sala de jantar, não", disse ele, apontando através de outro arco. "No leite, creme de leite e açúcar em cima da mesa no café da manhã. Estarei lá em poucos minutos com um café da manhã."

"Mas..." Land congelou no arco, percebendo a sala de jantar estava ocupado.

Três homens estavam sentados ao redor da mesa. A cabeça do homem foi, por falta de uma palavra melhor, enorme. Cabelo escuro, estranhamente misturado com prata, pendurado nos ombros. Ele tinha as mesmas manchas em seu cavanhaque. Tinha tatuagens celtas escorrendo pelo seu braço direito. Ele usava camisa verde, e Land poderia fazer mais cor ao redor das bordas do decote. O homem com olhos escuros parecia legal.

O segundo homem que ele reconheceu a partir do bar só porque ele se lembrou da cicatriz que atravessa seu rosto. O homem tocou seu cabelo castanho escuro perto de seu couro cabeludo, tinha um queixo quadrado e olhos castanhos



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

usados para digitalizar uma avaliação vista na Land.

O terceiro homem era mais fino do que os outros dois, mas ainda era muito mais muscular do que a Land jamais poderia esperar ser. Ele usava o cabelo castanho desgrenhado e tinha olhos castanhos em um rosto redondo e ofereceu um sorriso Land.

Estes são todos os homens irmãos? Não. Isso não pode estar certo.

A menos que eles são, talvez, seus meio-irmãos?

Ele clicou. Ele tropeçou na cova da gangue motoqueiros. Será que eles sabem Payson era gay ou pelo menos bissexual? Estou prestes a pegar meu traseiro chutado?

O medo de ficar sozinho com um bando de estranhos o fez recuar. Usando caneca de café como a tampa, ele socou o endereço para Larissa, apenas no caso. Land olhou ao redor, tentando descobrir o caminho para a porta da frente. Só que ele não tinha vindo dessa forma e com o tamanho da casa, ele não tinha ideia. A mão em seu ombro Land pulou em um pé, derramar café na mão. Boa coisa não era quente.

"Whoa! Calma, cara", Adam disse, levantando a mão, com a palma para fora, em um sinal de paz. "Coisinha paranoica, não é? Ninguém vai machucá-lo aqui." Adam tocou a pequena Land de volta e pediu-lhe para a frente. "Sente-se e comer. Payson eu tenho certeza que não vai demorar muito. Ele nunca foi de dormir demais"

Um ciúme irracional porque pico atingiu a Land este homem sabia mais sobre Payson é o que ele fez foi completamente ridículo, porque eles estavam obviamente colegas de quarto e foi apenas uma noite. A única noite, eu precisava sair.

"Eu realmente preciso ir", disse ele.

"Fique para o almoço," o homem sentado na cabeceira da mesa, disse em



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

uma voz profunda e rouca.

Land conhecia uma ordem quando ouviu um. Ele tirou lentamente o seu lugar e definir o saco de ervilhas sobre a mesa. Adam colocou o prato de comida na frente dele, em seguida, empurrou o creme de leite e açúcar em sua direção. Para sua surpresa, o grande loiro puxou uma toalha de mão por cima do ombro, rolou ervilhas, e segurou a cabeça dela.

"Você realmente não tem que fazê-lo", disse Land, acumulando os ovos mexidos e bacon em seu brinde para fazer um sanduíche. Quanto mais cedo ele poderia sair de lá, melhor. Ele deu uma mordida. Oh, isso é tão bom! "O que são esses ovos", disse ele depois de engolir.

Adam riu. "Um pouco de leite e queijo, pimentão verde picado, e algumas especiarias secretas toda a minha própria", disse ele, piscando. "E sim, eu tenho que fazer isso. Payson, se descobrir que o machucou, mesmo por acidente, ele estava tentando me rasgar um novo." As palavras foram acompanhadas risadas exageradas.

Land mastigou e engoliu antes de deixar o bufo de incredulidade. "Certo. Como alguém se preocupa muito por apenas uma noite." Ele polido fora a última mordida, em seguida, engoliu um gole de café. Boa marca, rico e forte escuro, que nem sequer precisam de leite ou açúcar. "Tenho certeza de Payson realmente não quero ver-me esta manhã", disse ele, colocando a taça agora vazia de lado. "Eu realmente deveria ir."

Um olhar passou entre os quatro homens, o grupo de comunicar de forma clara, sem palavras apenas como amigos ou família poderiam fazer. Adam, mais uma vez colocou a mão em seu ombro e moveu a camisa de lado, mais uma vez, olhando para o grandalhão no final. "Isto diz de forma diferente."

De repente, desconfortável, Land encolheu os ombros. "É um fetiche. Nada de errado com isso. Payson não me ou qualquer coisa abusar", disse ele.



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

"Nós sabemos", Adam respondeu, soando quase gentil. Ele mais uma vez olhou para o grande homem, como se estivesse à procura de orientação. "Eu acho que temos muito a explicar..."

O rosnado de um animal chamou a atenção da Land, e ele sacudiu a olhar para a segunda porta de entrada para o quarto. Ele tinha notado que tirou sua vida, mas então, o que chamou sua atenção foi o grande, rosnando animais em pé na porta. Olhos cinzentos da besta pareciam fixos nele e Adam.

Land se levantou e cambaleou um passo para trás, então a memória de ler algo a dizer nunca fugir de predadores fez congelar. Adam ergueu as mãos, palmas das mãos sobre o processo de paz.

"Payson, calma. Que eu não estava fazendo nada e você sabe disso", Adam disse suavemente.

Carrancudo, Land arriscou um olhar ao redor. Ele viu Payson.

O animal rondava um passo em frente, com a cabeça para baixo, os dentes à mostra. Era uma Hiena? Ele tinha uma pele marrom-acinzentado com manchas avermelhadas. Ele nunca tinha visto, exceto na TV, mas ele definitivamente parecia uma Hiena. *Que diabos ele estava fazendo em uma casa em San Francisco?*

Adam fez uma careta. "Eu não estou indo para avisá-lo de novo, Payson. Tudo o que fiz foi dar-lhe gelo na cabeça e pequeno-almoço, assim como eu faria com qualquer outro companheiro. Você precisa se acalmar. Temos muito que explicar, como é".

A Hiena rosnou, em seguida, pulou para Adam. Land nunca alegou ser corajoso, e aproveitou a oportunidade para correr para o outro lado da mesa. Quando ele se virou, seu queixo caiu em estado de choque. Adam estava longe de ser visto, mas um enorme tigre branco se transforma com a Hiena.

O grande homem com um cavanhaque caminhou ao redor da mesa e agarrou pela nuca da Hiena em uma enorme mão. Na verdade, ele balançou o



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

animal como um cão recalcitrante.

"Não", o homem gritou, olhando surpreendentemente como um próprio animal. "Mude agora. Você fez bastante dano. Você quer que o seu parceiro com medo de você?"

A Hiena foi desossada apertado do homem, o que era estranho o suficiente. O que aconteceu depois fez Land agarrar a parte de trás da cadeira mais próxima para não entrar em colapso. Uma vez colocado, o corpo da Hiena estremeceu. Em seguida, um rápido espasmo começou na base de sua espinha, trabalhado através de suas pernas e, finalmente, para a cabeça. O som aparecendo músculo, osso, tendão ruptura e quebrando encheu o espaço, fazendo com que o aumento de bÍlis na parte de trás da garganta do terreno. Parecia doloroso, o que estava acontecendo, e seu estômago ameaçado de perder o café da manhã maravilhoso que ele tinha acabado de comer.

A pele desapareceu, membros alongados, cauda desapareceu, e a cabeça reformulou. Tudo aconteceu rapidamente, em menos de um minuto, Payson agachando-se.

"Oh, meu Deus", sussurrou Land. "O que diabos está acontecendo?" Ele não juro muito, mas esta situação certamente chamou por ele.

Payson fez olhar mais Land como se nunca tivesse visto em um ser humano. Payson deu um passo na direção dele. Land apertou a cadeira como sua respiração acelerada. Payson parou e abaixou a cabeça. Olhando para a Land através de seus cílios, Payson murmurou, "Eu não queria. Acordei sozinho, e quando eu descí, Adam estava debruçado sobre você, e tudo que eu conseguia pensar era em tê-lo longe de você." Payson enfiou a mão por seu cabelo vermelho curto e começou a andar, murmurando baixinho e balançando a cabeça.

A incerteza e frustração e medo era que parecia completamente fora de lugar em amante nu. Os movimentos inquietos de Payson era desesperadores.



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

Land sabia que ele estava completamente fora de sua mente no presente. Sim, ele tinha visto em filmes que mostrava todos os tipos de coisas loucas vampiros a alienígenas, mas ele sempre negou suas existências reais. O que aconteceu diante de seus olhos jogou tudo o que ele nunca tinha acreditado em questão.

Ele ficou tonto e os seus joelhos ameaçaram dobrar. Alguém moveu. Teve a sensação que era o homem com a cicatriz, colocou um braço em volta dele e ajudou-o a uma cadeira. Land foi empurrado cabeça entre os joelhos e alguém lhe disse para respirar. Finalmente, a mancha de dança em torno das bordas da sua visão desapareceu.

Erguendo a cabeça lentamente, Land olhou ao redor da sala. O tigre tinha ido embora. Algum homem que ele não tinha visto antes ainda estava olhando para ele com expressões que variam de alarme, desconfiança, e compaixão.

Payson, agora vestindo moletom azul desbotado, estava a poucos metros de distância. Ele fechou e abriu as mãos, e olhou para ele com tanta saudade que Land só não entendo o porquê. Talvez se tivesse mais experiência, ele poderia descobrir isso, mas ele não fez.

"Eu preciso..." Ele fez uma pausa e engoliu em seco, tentando obter a umidade para a garganta subitamente seca. "Eu preciso de alguém para me dizer o que diabos está acontecendo."

O cara que tinha abalado a Hiena como uma boneca de pano, como alguém poderia ser tão forte? Descansou as mãos sobre a mesa e se inclinou para frente. "Meu nome é Kontra Belikov. O homem que ajudou a sede é Sam Abbott." Ele mudou seu olhar para um homem alto e magro, de pé ao lado da trama. "Este é Eli Raetz. Ele é o nosso médico residente."

Tomando um fôlego e endireitando Kontra acenou com a mão para cobrir os outros olhando para ele. "Estes são o meu bando. Somos shifters. Como você



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

viu, Adam se transforma em um tigre branco. Payson seu espírito com uma Hiena." Ele fez uma careta para a ruiva, e acrescentou: "Normalmente, ele tem um melhor controle, mas não parece ser circunstâncias atenuantes".

Land olhou para o homem, esperando o final da piada ou outro sapato para largar, ou sua cabeça explodir. Certamente o cara, Kontra, não tinha dito que eram shifters. *Eles realmente não acreditam que eles se transformaram em animais, não é?* "Eu quero ir para casa", ele sussurrou.

"Sinto muito, Land. Eu não posso deixar que isso aconteça, no entanto," Kontra disse sem rodeios, como se estivesse segurando alguém contra a sua vontade foi algo que aconteceu o tempo todo.

Oh, merda. Talvez!

Abraçando-se, Land sussurrou: "Por que não? O que você vai fazer comigo?"

"Eu prometo que não vou te machucar." Payson disse que estava fazendo Land percebe que o homem estava mais perto.

"Você promete?" Land timidamente perguntou, fechando as palavras frágeis. *Espere, o que foi dito sobre Payson suas promessas? Ele sempre manteve-os? E ele não tinha guardado o que ele fez na noite passada? E de forma espetacular, também.*

"E sobre os animais", disse Land, incapaz de realmente tornar-se significa Hiena ou tigre. Isso foi apenas muito de um trecho de sua mente analítica.

"Nós nunca vamos te machucar", Payson disse novamente, as sobrancelhas vincando, como se estivesse tentando entender por que ele precisava ser repetido. Por esse tempo, Payson próximo Land batida e caiu graciosamente de joelhos ao lado da cadeira. "Você é tudo para mim", ele sussurrou, tocando as pontas dos dedos sobre os lábios para a Land.

Land engasgou com a suave carícia, tão diferente da agressão aquecido Payson tinha mostrado na noite anterior, mas ele ainda realmente gostou. Para seu



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

constrangimento, o pênis de Land começou a encher.

Por um segundo, os olhos de Payson dilataram um pouco, então ele fez uma careta. "Caramba, você não pode cheirar assim e esperar para se concentrar", lamentou.

"C-cheira a quê?" Land sussurrou.

"Excitado", Payson murmurou, antes de se inclinar para frente e esmagando seus lábios em um beijo selvagem.

O pênis de Land encheu o resto do caminho e ele gemeu no beijo. Payson segurou a cabeça e sondou profundamente, varrendo sua língua em sua boca Land. Enquanto Payson saqueava, acariciou e beliscou, Land tentou se lembrar de por que ele devia tentar sair.

"Payson", respondeu uma voz profunda e grave. "Você tem que explicar as coisas em primeiro lugar."

Certo, é por isso. Aquele que eles não estavam sozinhos. Dois caras poderiam se transformar em animais selvagens. Land não conseguia se lembrar de três como Payson quebrou o beijo e sugou o lóbulo da orelha, enviando deliciosos arrepios diretos para seu pênis.

"Payson" Kontra disse firme..

Bufando de irritação, Payson se balançou sobre seus calcanhares. "Tudo bem", ele murmurou. Payson olhou nos olhos de Land e disse: "Eu sou um shifter me transformar em uma Hiena, e mesmo quando eu sou um animal, eu sou perfeitamente capaz de pensamento racional como um ser humano, e eu me lembro que todo mundo é você. Meu companheiro, a outra metade de minha alma. Estive procurando por você há décadas. A conexão vem por ter relações sexuais sem preservativo. vou me dedicar ao seu prazer, segurança e felicidade. vertiginosa Nós, sexo fantástico o mais breve possível." Payson olhou Kontra. "Eu cobrir tudo?"



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

"Sinto muito. Espere. Quê?" Land gritou, sua mente cambalear novamente.

Sam riu, o som profundo e áspero. "Talvez você devesse tentar isso de novo, Payson. Um pouco mais lento neste momento."

"Por que não vamos todos sentar-se na sala de estar?" disse que um cara musculoso, com cabelo castanho arenoso.

Land não sabia quantas vezes a sua mente poderia ser soprado mais de uma hora, mas ele surpreendeu a porcaria de fora para ver o rapaz a pé ao lado Kontra, e ângulo para um beijo, que deu um grande motociclista, com prazer, o ação da língua foi um indicador.

"Você é gay?" Ele sussurrou. Ele certamente não tinha visto isso.

"Nós todos somos. Ou pelo menos a maioria. Alguns de nós já apresentamos uma ou duas mulheres", disse Eli cima do ombro. Seu sorriso, no entanto, estava focado em um pequeno Africano americano que caminhava carregando uma caneca, que ofereceu a Land.

"Eu sou Sam Bailey. Que se transformar em um lobo. Pensei que talvez você gostar de um pouco de chá", disse ele, sorrindo docemente quando ele alcançou a caneca.

"Uh, obrigado", respondeu distraidamente pegando a xícara. *Um lobo?*

"Isso foi bom de você, meu doce," Eli murmurou, inclinando-se para beijar Sam.

"Tem são shifters?" Land deixou escapar antes que ele pudesse pensar melhor a questão.

"Não, eu sou humano. Meu nome é Ben", disse um loiro esguio sendo abraçado por um americano Africano de ombros largos, com dreadlocks. "E esse é Hunter", disse ele, apontando para o cara que estava sentado na mesa antes.

Agora Hunter segurou um pequeno homem em seu colo, um cara com cabelo preto fosco de ponta. Land nunca tinha pensado maquiagem em um homem



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

era sexy, mas o rapaz puxou-o bem. Vendo seu olhar focado nele, o homem sorriu e disse: "Eu sou Yuma. Nem todos nós transformar-se em um predador também. Meu animal é um pinguim. Lamar de um pavão."

Yuma apontou para um pequeno loiro segurando uma xícara de café. O homem ergueu a taça em reconhecimento antes de tomar um gole.

"Isso é tão surreal," Land murmurou. Ele podia sentir seu cérebro em sobrecarga de informação.

A mão de Payson em suas costas, alisando em círculos lentos, finalmente entrou em sua consciência. Foi então que ele percebeu que realmente encostou Payson, tendo o conforto do homem.

Passando e catalogar tudo que Payson tinha executado através, Land decidiu algumas coisas eram mais importantes do que outros. "O que significa que eu sou seu companheiro?"



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Capítulo Seis

Payson inclinou a cabeça. *Não tinha respondido isso? Qual era o proposito de seu companheiro insistindo?* Tomando o conselho do companheiro - alfa, Tim, Payson colocou Land a seus pés e levou-o para perto da sala de estar.

Ele olhou por cima do ombro e olhou para o grupo de homens, seu olhar fugaz que vem para descansar em Adam. *Sinto muito*, ele murmurou. Adam deu-lhe uma saudação com dois dedos e um sorriso. Alívio inundou Payson que seu amigo não estava com raiva. Ele tentou se acalmar, quando ele viu Adam sentado perto e segurando um saco de legumes congelados para a parte de trás da cabeça de seu companheiro. Em seguida, ele ouviu o comentário de Adam sobre ferir acidentalmente Land e sua Hiena tinha agarrado. O único pensamento que ele tinha era fazer com que seu companheiro o mais longe o shifter que iria machucá-lo como ele podia. O fato de que ele estava assumindo um tigre não estava em seu radar. Foi bom que Kontra tinha estado lá para agitar algum sentido para ele. Às vezes, Payson precisava disso.

Seu olhar pousou em Mutegi e Ben. Mutegi era um shifter javali que tinha acasalado com o ser humano, Ben, mais de um ano atrás. Talvez eles possam ajudá-lo a explicar as coisas para Land. Depois de prender a atenção do Mutegi, Payson arqueou uma sobrancelha e inclinou a cabeça em direção à sala de estar, silenciosamente pedindo a seu amigo para se juntar a eles.

Mutegi assentiu, colocou seu braço ao redor de seu humano, e seguido.

Land escolheu um lugar no sofá mais próximo ao fogo. Payson sentou ao lado dele, puxando uma perna debaixo dele para que ele pudesse se virar e enfrentar o seu companheiro. A presença maciça de seu alfa de pé atrás dele deu



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

coragem a Payson.

Ele colocou as mãos em torno tanto de Land e olhou nos olhos de seu humano. Payson tentou formular o que ele queria dizer, mas era difícil. Ele preferia a ação e manteve se perder no azul bonito de olhos Land. Ele tinha montado seu amante por trás da última vez, e o desejo de transar de frente com Land para enfrentar seu rosto surgiu através dele. Ele queria saber quão escuro que o azul se tornou quando Payson levou Land fora de sua mente com paixão.

"Payson, estamos aqui para explicar shifters e acasalamento", Mutegi lembrou suavemente, interrompendo seus pensamentos de luxúria o infundi.

Puxando em uma respiração, Payson assentiu. "Certo. Desculpe. Acoplamento. Uh." Ele franziu a testa. "Eu disse que você é meu companheiro e que você queria saber o que isso significa." Payson inclinou a cabeça e vasculhou sua mente dispersa. Talvez seu companheiro precisasse de fundo para entender. "A maioria dos shifters precisam de um pacote ou o orgulho ou a família, um lugar que se sente aceito, assim que seu lado animal se sente seguro e feliz. Por seu lado humano, para que se sintam felizes, procurar uma alma gêmea que lhes completa e faz com que eles se sintam em paz."

Payson olhou para seu companheiro, perguntando se ele estava seguindo. Quando há questões foram divulgados, continuou ele. "O destino concede a cada shifter uma alma gêmea. Eu não sei como ela decide", ele meditou.

Ele abriu a boca para dar a sua opinião sobre a forma como ele pensou destino decidiu, mas Mutegi limpou a garganta e disse: "Muitos shifters passam a sua vida inteira sem encontrar aquela pessoa especial, Land. Se não encontrá-los, dedicamos nossas vidas para agradar essa pessoa." Mutegi deu a Ben um sorriso carinhoso. "Queremos que nosso companheiro feliz, dentro e fora da cama."

Voltando o seu foco para a Land, Mutegi acrescentou: "Transformando-se em um animal é uma vantagem, porque nos dá maior resistência e sentidos,



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

permitindo-nos a cuidar melhor do nosso companheiro."

"Então, você realmente não escolher seu companheiro. Alguém que faz?", Land perguntou franzindo a testa.

Payson não gostou do olhar de seu amante. Ele desejou que ele soubesse como explicá-lo melhor.

"Pense nele mais como... Um bom serviço de cupido," Ben interrompeu. "Alguém tem seus gostos e desgostos, o que você está procurando em um parceiro, e acha que a pessoa para você." O companheiro de Mutegi deu a Land um sorriso encorajador. "Em seguida, adicione o fato de que não há nenhuma chance de fazer batota e seu amante sempre quer que você seguro, feliz e bem cuidado, mais o sexo é realmente fenomenal," ele anexados, dando o seu próprio amante uma piscadela lasciva.

Mutegi bufou. "Comporte-se", ele murmurou, beijando o rosto de Ben.

"Onde está a diversão nisso", brincou Ben de volta.

Payson perguntou se ele e Land jamais iriam chegar a esse ponto, sendo fácil com o outro e seu relacionamento. Sozinho, na noite passada, tinha sido assim. Sim, Land tinha ficado nervoso, mas isso foi devido a ser uma virgem. Até o final da noite, Land havia sido relaxado e saciado. Payson queria isso de novo.

Land balançou a cabeça lentamente. "Eu estou supondo que não haverá inconvenientes?", ele perguntou com cautela.

"Se você tem um monte de família, sim," Ben respondeu honestamente. "Shifters vivem por centenas de anos, e depois de acasalar com Payson o seu envelhecimento irá diminuir para coincidir com o dele. Você vai sobreviver a família e amigos".

Payson gostou de como Ben fez soar como uma opção.

"A única família que eu tenho é a minha irmã," Land admitiu. "Meus pais morreram um par de anos atrás."



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

"Eu sinto muito", Payson murmurou, porque ele sabia que deveria. "Meus pais me venderam para os cientistas que fizeram experimentos em mim."

"O quê?" Land ofegante, os olhos se arregalando. Payson pensou sobre o que ele tinha dito. Certo, mais pessoas, humano ou shifter, não conseguem lidar com uma história como essa. Ele deu de ombros. "Não é como se eu pudesse mudar isso. Eu segui em frente."

"Mas você foi vendido?", Perguntou Land, claramente indignado.

Suspirando, Payson pensou que talvez ele devesse ter mantido a boca fechada. Ele não queria piedade de seu companheiro. A necessidade de se mover, Payson pôs-se de pé e começou a andar. Ele nivelou um olhar para o tapete exuberante sob seus pés. "Meu pai era um grande cara. Me regado com amor, então eu sei o que é amor", ele murmurou. "Ele morreu quando eu tinha sete anos. Minha mãe se casou novamente. No início, ele era muito ambíguo sobre mim. Contanto que eu fiquei fora do caminho, ele não se importava que a mãe tivesse um filho porque ela tinha dinheiro. Mas então eu mudei pela primeira vez..." Sua voz foi sumindo, seus pés pararam de se mover, e ele inclinou a cabeça como memórias agrediu.

Espancamentos. Algemas. Ficar trancado em seu quarto, na lua cheia, embora ele nunca realmente mudasse em torno desse tempo. "Ele não era muito bom com o dinheiro", Payson murmurou, franzindo a testa para nada. "Ele fez algumas escolhas de investimentos ruins. Quando o cara descobriu que ele poderia ganhar dinheiro com a venda de uma aberração como eu, ele fez isso."

Payson chupou em uma respiração longa e retomou seu ritmo novamente. Ele não quis contar o resto da história. Doeu. Tudo sobre o seu tempo lá ferido. Balançando a cabeça, Payson resmungou sob sua respiração sobre a dor e terapia de choque e banhos de gelo e agulhas.

Passando para outra passagem pelo tapete, Payson quase rolou a seu



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

companheiro para baixo. Ele percebeu que seu humano foi mais difícil do que parecia. Land envolveu seus braços ao redor da cintura de Payson, apoiou o queixo em seu ombro, e segurou firme.

"Você não está mais lá", ele murmurou no ouvido de Payson. "Você está aqui, comigo, com seus amigos. Nada pode prejudicá-lo agora."

A agitação drenou o corpo de Payson enquanto ele respirava perfume de Land, sentiu acariciar seu pescoço. Payson cantarolava. "Yeah." Ele estremeceu ao sentir os lábios macios pressionando beijos ao longo do pescoço.

"Se você quiser falar sobre isso, eu estou aqui," Land continuou, suas palavras um pouco abafada pela pele. "Mas você está bem, né?"

Deixando escapar um longo suspiro, Payson sorriu e fez alguns barulhos de sua autoria. "Com você em meus braços, eu sou perfeito", ele sussurrou.

"Bom," Land respondeu.

Antes que ele pudesse fazer mais nada, Eli apareceu na porta e pigarreou.

"Sim, Eli?" Kontra perguntou em voz baixa.

"O tatuador está aqui", Eli afirmou. "Onde você gostaria de enviá-lo?"

"O salão de beleza. Ele pode definir-se sobre o aparador", Kontra respondeu.

Payson estava ciente de que Eli desapareceu, mas ele não tinha nenhum desejo de despertar do bom casulo de santuário criado por braços de seu companheiro. Infelizmente, o seu alfa não lhe deu uma escolha. Kontra adiantou-se e exigiu a atenção de seu companheiro.

"Land, você vê agora por que você precisa para permanecer aqui até que você esteja calma o suficiente para aceitar por que o sigilo é o melhor. Há aqueles que não aceitam pessoas que são diferentes", Kontra afirmou. "O anonimato é aliado de um shifter."

Facilitando longe, Land não deixou de ir Payson completamente, para o qual



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

ele foi grato. "Eu entendo. Eu nunca quero que nada aconteça para... bem, qualquer um de vocês."

Payson não conseguia esconder o sorriso perante a doçura de Land.

"Bom. Porque eu sou o alfa de Payson, agora eu tenho que perguntar se você planeja permitir Payson para reivindicá-lo." Antes Land pudesse dizer qualquer coisa, Kontra levantou uma mão. "Tenha em mente que, apesar de estarmos em San Francisco, agora, a minha turma viaja muito. Nós não temos uma base, muitas vezes, em vez de visitar ex-bloco e amigos em nossas viagens em todo o país."

As sobrancelhas Land dispararam. "Nossa, por que você viaja tanto?"

Kontra sorriu. "Porque eu acredito na abordagem progressiva para encontrar parceiros. Em vez disso, de esperar que o destino de trazê-los, vamos sair e encontrá-los"

"Oh," Land murmurou. "Isso faz sentido." Próxima pergunta de Land não surpreendeu apenas Payson, se os outros perfumes dos homens eram tudo para ir. "O que é o tatuador fazendo aqui?"

O sorriso de Kontra foi ligeiramente feral e seus olhos brilhavam. "Meu querido companheiro está recebendo seus mamilos perfurados e estou terminando uma tatuagem." Com isso, Kontra saiu.

Para a surpresa de Payson, Land murmurou: "Eu sempre quis piercings de mamilo."

Payson lembrou como mamilos sensíveis de seu companheiro estavam. "Outro benefício do acasalamento de um shifter é a cura mais rápida." Ele fez uma pausa, depois acrescentou: "Claro, isso significa que você nunca pode ir a um hospital regular. É por isso que temos Eli. Ele é um médico e seu companheiro, Sam, é um enfermeiro."

"Então..." Land se afastou e olhou nos olhos dele. "Você acha que eu



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

poderia ter piercing em meus mamilos? Então você poderia me dizem e eles vão curar... que rapidez?"

Payson sentiu o sangue de seus lombos. Seu pau engrossou. "Um par de dias, em vez de um par de semanas. Que tal nós dois fazê-las? Eu poderia usar algo para combinar com o meu pau", ele murmurou, já antecipando a deliciosa mordida de prazer.

"Yeah. Sim, isso seria tão impressionante," Land sussurrou.

Payson levou seu companheiro para frente da casa, ignorando as risadinhas de Mutegi, e antecipando toda a diversão que ele poderia ter com piercings seu sexy do companheiro.



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Capítulo Sete

Não podia acreditar que ele estava realmente fazendo isso. Ele sempre pensou que piercings era sexy, e a maioria dos que usavam eram de homens rústicos ou de má índole. Vendo os no pênis de Payson noite passada tinha intensificaram a sua vontade a outro nível, e também aliviou alguns de seus nervos.

"Como é que você não tem piercings, se você gosta tanto deles?" Payson perguntou curiosamente.

O rosto corou, e Land focou em diferentes aros tamanhos e bares o cara ofereceu para mamilos e murmurou: "Eu tenho medo de agulhas."

Payson assentiu. "Não gosta muito deles mesmo", o admitiu, passando um braço ao redor de seus ombros. Ele se aproximou e sussurrou: "Eu vou beijá-los melhor para você."

Land tremeu.

"Promete?"

"Oh, sim", respondeu ele. "Se você pegar um Prince Albert vou beijar isso melhor, também."

Land sorriu para seu amante. "Eu não penso assim. Vou deixar os piercings de pau com você."

Payson piscou para ele. "Se você mudar de ideia, a oferta estará sempre lá."

Land assistiu Tim passar pelo processo de obtenção de seus mamilos perfurados. Ele tinha que dar crédito ao homem, como Tim só fez uma careta quando o homem corpulento fincou a agulha através da pele. Em seguida, Payson teve seu feito, a escolha de um conjunto de halteres.

Quando chegou a sua vez, Land tirou a camisa e deitou no sofá. Payson



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

ficou em sua cabeça e com o apoio solidário surpreendente, se ajoelhou no chão e segurou sua mão.

"Você está pronto para isso?" Richard, o tatuador perguntou, inclinando-se sobre ele.

Deixando escapar um suspiro lentamente por entre os dentes, Land assentiu.

Sem esperar outro momento, Richard puxou o gatilho. Dor atravessou o corpo da Land, e ele não conseguiu parar o suspiro de escapar. "Merda," ele sussurrou.

"Temos mais um", declarou Richard, limpando seu outro mamilo. "Pronto?"

Vaca sagrada! Eu quero essa dor no outro mamilo?

Munindo-se de coragem, Land fechou os olhos e assentiu. Payson massageou a mão direita como uma nova pontada de dor atravessou-lhe. Respirar profundamente pelo nariz, Land trabalhou, apesar de a picada. Ele viu o olhar preocupado de Payson e forçou um sorriso. "Que bom que você não me falar em que o príncipe Albert. Adereços para você, Payson."

Richard olhou com curiosidade. "Tem um príncipe Albert?"

Payson assentiu. "É uma escada de Jacob."

"Lindo", Richard levantou-se e começou a limpar o seu equipamento. Ele olhou para cima e sorriu. "Você quer mais? Há uma abundância de outros locais." Land fez uma careta. Richard estava dando em cima dele... tiro, o que era Payson com ele? A conversa sobre companheiros e acasalamento fez soar como Payson queria mais, e Ben disse shifters não trapacear. Era verdade?

Rindo, Payson balançou a cabeça. "Não agora, cara. Graças, no entanto." Payson voltou à Land, aparentemente descartando Richard, e afastou uma mecha de cabelo do rosto de Land. "Você está bem, sexy?"

Richard afastou-se para criar um local por qualquer para fazer a tatuagem de Kontra. Land assentiu distraidamente. Como ele sentou-se, tudo o que tinha



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

acontecido com ele nos últimos 24 horas o atingiu como um soco no estômago. Ele havia saído para seu primeiro clube, foi pego por um homem quente, perdeu a virgindade, descobriu que os mutantes eram reais e se quisesse ficar com ele, e ele tinha conseguido seus mamilos perfurados.

"Oh meu Deus", ele gemeu, seu estômago agitou.

Payson se aproximou. "O que há de errado?"

"Banheiro", Payson implorou.

Payson pareceu entender, pois ele ajudou a seus pés e ele deu início a um salão, casa de banho a tempo para Land a cair em frente ao banheiro e perder o café da manhã.

"Eli!" Payson gritou.

Land queria dizer Payson ele ficaria bem, era somente os nervos, mas ele estava muito ocupado esvaziar o estômago.

Eli lançou uma sombra sobre a Land como ele agarrou a borda do vaso sanitário. "O que aconteceu?", perguntou Eli.

Ele ouviu a água correr, então Payson drapeado um pano frio sobre a nuca. "Eu não tenho certeza", disse Payson. "Ele somente furou os seus mamilos, sentou-se e pediu para o banheiro."

Ouvir a preocupação na voz de seu amante, *tenho um amante*, Land engolir convulsivamente. Sua irmã já havia preocupado com ele. *Oh, não. Minha irmã! O que ela vai dizer? Larissa já fez saber que ela não aprovava Payson, embora ele ainda não sabia o porquê. Talvez ele devesse ler todos os textos.*

"Hmm, talvez ele está tendo uma reação alérgica a algo que comeu no café da manhã", Eli ponderou. "Eu gostaria de tirar um pouco de sangue e..."

"Não," Land suspirou, olhando por cima do ombro para eles. "Eu estou bem."

"Se você é alérgico a alguma coisa, é preciso saber que não se deve alimentá-



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

lo", afirmou Eli, cruzando os braços sobre o peito. Seus olhos se estreitaram, expressando como ele estava descontente por ter sido negado.

Land aceitou o papel higiênico que Payson lhe ofereceu e limpou a boca. "Eu não sou alérgico a alguma coisa. Eu só estou sobrecarregado." Ele balançou para trás sobre as patas traseiras e fez uma careta para o homem alto. "Você tem alguma ideia de como estranho tudo isso é para mim? A maioria dos dias eu nem sequer saio do meu apartamento. Agora eu encontrei um cara que se transforma em uma... uma Hiena e acha que pode mante me como se eu fosse um cachorrinho perdido", ele retrucou.

Eli revirou os olhos. "Parece que você e seu companheiro precisam conversar", disse ele, deixando-os sozinhos.

Ao olhar envergonhado no rosto de Payson, a culpa percorreu Land. Ele suspirou e se estabeleceram em sua extremidade, de costas para a parede. Inclinando a cabeça contra a parede, ele deixou suas pálpebras slides fechado.

"Quantos anos você tem?" Ouvindo a história de seu amante antes, tudo o que ele queria fazer era acalmar o homem, retire sua agitação e dor, mas na traseira, vista, apenas o que ele estava se metendo?

"Cento e doze anos."

"Merda," Land murmurou, seus olhos aparecendo de trás aberta. Ele bateu com a mão sobre sua boca. "Oops".

Payson inclinou a cabeça. "Shifters podem viver cerca de 500 anos. Você vai tentar me deixar? Porque agora que eu encontrei você, eu não posso deixar você ir. Você é tudo para mim. Eu tenho certeza que eu posso te fazer feliz."

A maneira contundente que Payson falou fez Land sorriso.

"Eu aprecio a honestidade. Isso...", Ele acenou com a mão entre eles, em seguida, ao redor da sala, para indicar a casa em geral e as pessoas nele. "Esse tipo de vida... wow." Como ele poderia dizer Payson seu apartamento de um quarto



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

caberia dentro do quarto e banheiro de Payson? Bem, desde que Payson era tão simples e direta, talvez ele deva ser também. "As coisas que você disse me fazer acreditar que você quer que eu more com você e nunca mais sair."

Payson assentiu.

"Viver em um lugar como esse..." Ele assobiou baixo. "Seria preciso algum tempo para se acostumar."

"Oh, nós não possuir este lugar!", Payson disse. "Estamos alugando-o agora porque Ben está à espera de seus poderes para ficar forte o suficiente para localizar o seu mentor, Draven. Uma vez que ele faz isso, provavelmente vamos seguir em frente novamente. Nós somos uma gangue de motoqueiros verdade, completamente nômade".

"Você não tem uma casa? Como na Land é que isso funciona?"

Payson encostou as costas contra a parede ao lado dele. Ele deu de ombros e passou o braço em volta dos ombros Land. "Nós vamos a partir de um lugar para outro, explorando, apreciando a paisagem."

"O que você faria por dinheiro?" Assim como Land disse isso, ele se perguntou se isso era rude.

"Nós não precisamos de muita coisa, mas estamos todos muito ricos", disse Payson, surpreendendo-o. "Lamar e Kontra ensinaram a todos nós como mover ações. Fechamos nossas contas a cada 15 anos e abrir novos sob novos nomes."

"Uau, tudo bem," Land murmurou.

"Se você não deixar seu apartamento muito, o que você faz por dinheiro", perguntou Payson, virando a cabeça contra a parede para olhar para ele.

"Eu verificar linhas de código para uma empresa de jogos de vídeo", disse ele, admitindo sua nerdice.

"Você joga os jogos de vídeo, também?", Perguntou Payson.

Sua enfrentou aquecida com um flush. "Yeah".



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

"Legal! Assim, você poderá trazer o seu laptop e fazer isso na estrada, certo?", Payson realmente não dizê-lo como uma pergunta, mais como se fosse um dado que a Land iria arrumar suas coisas e viajar com ele. "Ou você não tem que trabalhar em conjunto. O que você quiser."

Então Land percebeu, além de sua irmã, que ele não tinha razão para não. Ele tinha um sexy homem, okay, shifter, que queria cuidar dele e agradá-lo. E, não, Land realmente não queria se sustentado, ele gostava de puxar seu próprio peso e ser independente, mas apenas para ter alguém que não se importava que ele era um geek e cuidou dele de qualquer maneira foi muito bom. *Quem deu uma porcaria porque Payson o queria? Ele acabou de fazer.*

"Acho que eu deveria dar o meu aviso para o meu senhorio, hein?", Ele murmurou.

O olhar de prazer absoluto que iluminou o rosto de Payson valia qualquer preço, e no coração da Land bateu um pouco mais, o que, infelizmente, fez os seus mamilos pulsar, e não em um bom caminho.

Payson se inclinou, a sua intenção de beijar Land. Land virou a cabeça, dando ao homem a sua bochecha. Na carranca de Payson, Land explicou rapidamente: "Eu realmente preciso escovar os dentes pela primeira vez."

"Oh, com certeza." Payson estendeu a mão. "Vamos lá".

Sentado na cama e vendo as dezenas de mensagens Larissa tinha enviado a ele desde a noite passada, Land soltou um suspiro. Sua irmã estava chateada. *Que diabos era o seu problema e que ela realmente sabia sobre Payson? Ela disse que todos os tipos de coisas desagradáveis sobre ele, mesmo alegando ter dormido com ele.*

Land tocou o dedo em sua perna vestida de couro, lembrando-se de que ele realmente precisava ir para casa e se limpar. Mas, primeiro, "Hey, Payson," ele chamou, seu coração tropeçar em seu peito. "Você conhecer ela?", Ele perguntou. Land levantou seu telefone com uma foto de sua irmã na tela.



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Payson colocou a cabeça para fora da casa de banho, escova de dentes preso entre os dentes, e olhou fixamente para a imagem por um segundo, depois sacudiu a cabeça. Ele puxou a escova e murmurou: "Quem?"

"Minha irmã, Larissa." Adotar natureza contundente de Payson, ele declarou: "Ela disse que você dormiu com ela." As palavras sentiu amargo, como ele mesmo falou eles.

Para sua surpresa absoluta, Payson encolheu os ombros, cuspir, e lavou a boca. Uma vez feito isso, ele se inclinou o ombro contra a mesa e disse: "Estou mais do que cem anos de idade, Land, eu dormi com um monte de gente"

"Bem, ela parece se lembrar de você", disparou Land.

Isso chamou a atenção de Payson. Seus olhos se estreitaram e ele deu um passo adiante. Land encolheu, mas cada um fazia era roubar o celular de sua mão e dê uma olhada na foto. Payson parecia, ele disse distraidamente: "Eu nunca vou te machucar intencionalmente Land".

"E quando você é um..." Ele fez uma pausa e franziu o cenho.

"Hiena Oh, meu animal de estimação sabe quem você é. Sou eu, também", disse Payson. Ele fez uma careta para a foto. "Você sabe, ela faz parecer familiar. Gasto em San Francisco um par de anos atrás." Seu tom assumiu uma qualidade introspectiva, como ele, obviamente, tentou suas memórias.

De repente, seus olhos se arregalaram. "Foi quando eu peguei uma morena eu pensei que poderia ser minha companheira, mas minha Hiena rejeitou." Payson encontrou seu olhar e segurou o telefone. "Faz sentido que ela era. Seus aromas seriam muito semelhantes desde que são irmãos."

O fato de que Payson parecia não pensar em nada o fato de que ele errou sua irmã fez Land extremamente irritado. "Leve-me para casa agora", ordenou ele, pulando para cima e saindo da sala.

Land não se incomodou em verificar se Payson seguiu. Se o homem não fez,



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

então, a Land ia a pé para casa. Como ele entrou na garagem, com os olhos cheios de lágrimas. Irado, ele levou o líquido para fora antes que ela pudesse cair. Ele não sabia o que doeu mais, o fato de Payson nem sequer pediu desculpas ou ele realmente não parece pensar em nada disso.

Aproximando-se da motocicleta, as memórias do último passeio noite assaltado. Tinha sido divertido tão quente, que está sendo pressionado contra Payson. Em seguida, a sessão tornar-out e orgasmo em suas calças era ainda mais quentes.

Um rosnado baixo soou atrás da Land, levando-o para fora de seus pensamentos. Ele virou-se e suspirou, dando um passo para trás para ver a luz nos olhos de Payson selvagem enquanto ele caminhava em direção a ele. "Payson," ele sussurrou, a preocupação varreu através dele.

"Você me disse que estaria lá para mim, e agora você pensa que vai? Você é um mentiroso?" Payson rosnou. "Eu não posso confiar em você, companheiro?"

A mandíbula Land caiu e voltou sua ira. Ele se manteve firme e ergueu a mão para apontar para Payson. "Agora é só esperar um maldito minuto", respondeu ele. "Você rejeita a minha irmã, eu não acho nada sobre isso, e não esperar que eu fique chateado? Que é isso? Só que eu poderia ser um nerd de computador, mas até eu achar que ofensivo, ok?" Ele franziu os lábios e murmurou: "Você nem sequer pediu desculpas."

Payson estreitou os olhos e continuou chegando. Segundos depois, Land se viu preso contra a parede. Payson pressionou seu corpo contra a Land desde o peito até as coxas e agarrou seus braços, puxando-os para o lado de sua cabeça.

Seu rosto a centímetros de Land, Payson murmurou, "Eu acho que deveria ter mencionado que embora a maioria dos shifters possa dizer um cheiro companheiro sozinho, eu não posso."

"O que você quer dizer?"



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

"Eu quero dizer, os cientistas me seguraram, fodendo com meu DNA. Tenho um senso de mauzão cheiro, mas teve que confiar na minha Hiena para me dizer se a pessoa que cheirava tão bem era meu companheiro. Uma maneira mais fácil de fazer isso era ter relações sexuais com eles." Payson abaixou a cabeça e pressionou sua boca contra seu pescoço Land. "Todo mundo era apenas um mar de rostos sem nome, uma forma de passar o tempo enquanto eu estava olhando para você."

"Eu não sou um mentiroso", murmurou Land, inclinando a cabeça para dar mais acesso Payson. "Doeu pensar que, se eu não tivesse sido seu companheiro, eu ia acabar como Larissa. Deixe de lado a maior comodidade."

"Você estava no seu caminho para fora da porta antes mesmo que eu acordei", apontou Payson.

Land não sabia se o seu flush foi causado pelo constrangimento de ser chamado ao seu comportamento ou da maneira mais difícil o pau de Payson esfregou contra o seu próprio.

"Não importa. Será que eu teria seguido para baixo." Payson mordiscou seu caminho até o pescoço da Land para a pele sensível atrás da orelha. "Não é diferente do que os humanos para obter uma noite só e, em seguida, sucumbirem ao amor à primeira vista. Aconteceu se sabe o que vai acontecer com a gente e não se preocupam combatê-la."

"Amor à primeira vista?" Land murmurou. Payson dizia que a Land estava dizendo?

"Claro", Payson sussurrou.

"Você me ama?" Ele odiava como necessitados ele soou.

"Eventualmente", disse Payson. Ele se afastou um pouco e olhou para a Land no olho. "Como eu poderia não quando você está tão perfeito para mim?"

Land conseguiu sacudir a cabeça, tendo um tempo difícil focar através do



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

aumento da luxúria como Payson continuou a chupa as marcas em seu pescoço e balançar suas ereções juntos. "Não é perfeito."

Payson riu. "Bem, eu não vou ser fodido juntos. Como som é esse?"

"Hum, bem," ele respondeu, sem fôlego.

"Bom! Se você tiver quaisquer outras objeções, ser o momento de dizer. Caso contrário, eu vou colocá-lo na minha moto e dizer foda-se você, amigo."

Payson realmente rosnou as palavras, fazendo com que a Land peito vibrar. Os novos anéis do bocal enviado um pico de prazer e dor direto para o pau dele já dolorida. "Sim, por favor," implorou querendo desesperadamente alívio.

Seu amante rosnou novamente.

Land gemeu de frustração quando Payson afastou-se, mas nenhuma palavra de protesto morreu em sua garganta enquanto seu amante puxou sua camisa, em seguida, passou a trabalhar em seus jeans. Payson poupou-lhe um olhar e ordenou bruscamente, "Agora".

"Aqui," ele chiou, olhando ao redor furtivamente.

"Eu disse que vou colocar você na minha moto. Não me faça te aquelas calças. Acontece que eu gosto de como sua bunda parece neles."

Land puxou a camisa sobre a cabeça, tomando cuidado para não raspar em seus novos anéis sobre o tecido, então descascadas as calças fora de suas pernas. Um arrepio percorreu-a quando, segundos depois, ele estava nu como no dia em que ele nasceu no meio da grande garagem. Ele voluntariamente foi para Payson posicionou-o em sua bicicleta nas costas e no estômago no ar.

Payson bateu seu rosto, em seguida, puxou-os, revelando o seu buraco. Land nunca tinha pensado em si mesmo como um exibicionista, mas a ideia de que qualquer um dos amigos de Payson poderia sair e ver o rabo no ar provocou uma queda de pré-sêmen escorrendo de sua fenda.

Então Payson lambeu seu ânus. A língua lambeu causando arrepios através



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

do sistema de Land, e levantou-se na ponta dos pés, perseguindo o mais incrível, quente, massagem molhado. Payson não decepcionou. Sua língua invadiu, então sondado dentro dele, trabalhando em abri-lo. Quando Payson realmente raspou os dentes sobre a carne sensível de seu buraco, Land conheceu uivando com prazer.

Um dedo lubrificado deslizou em seu buraco, e Land engasgou com a súbita sensação de esperteza fria. Deu-lhe a presença de espírito suficiente para sussurrar, "Onde você conseguiu o lubrificante?"

Beijou o seu caminho até os botões coluna de Land, Payson murmurou contra sua pele, "Pacote de uso único. Percebi que eu deveria sempre levar um agora que eu te encontrei." Ele mordeu a nuca e acrescentou Land rudemente: "Nunca se sabe quando você vai sentir o desejo de ter relações sexuais."

Land gemeu com a combinação das palavras de Payson, beijos, dedos escovaram a sua próstata.

"Boa ideia", ele suspirou. Ele sussurrou para a introdução de um terceiro dedo o mais rápido, mas Payson sugou o lóbulo da orelha e elevação lentamente seu pênis rapidamente distraído.

Payson se espalhou rapidamente, e só quando a Land estava pronta para pedir seu amante para preenchê-lo, Payson aliviou os dedos de distância. Em vez de espetar ele, Payson puxou de pé e girou em torno dele. Ele abriu a boca para protestar, mas sua amante o silenciou com um profundo, toe-ondulação beijo que fez Land gemendo na boca de outro homem.

O pênis de Land saliente bateu contra a Payson. O calor do pênis de seu amante em contraste com o metal frio incorporado em seu eixo. As sensações combinadas esfregando contra a pele sensível de Land causou arrepios por todo seu corpo. Seus braços em volta de Payson, Land agarrou a carne de suas omoplatas e usou o tempo de espera para esfregar seus paus juntos.

Payson saqueou a boca de Land e abraçou com força enquanto ele dava



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

prazer a ambos por alguns segundos antes de quebrar. Payson sorriu e disse: "Quer ver o seu rosto quando eu te foder agora Então eu vou reivindicá-lo."

"S-sim", gaguejou Land, imaginando como Payson poderia formar um pensamento coerente.

Ainda segurando a mão dele, Payson virou-se Land e montou sua moto de volta, uma vez que teve na noite anterior, e recostou-se contra o tanque de gás. O assento de couro preto acentuado as bolas de metal que funcionam o comprimento do eixo que se projeta a partir de Payson e o pequeno anel na cabeça.

Da fenda do pênis de Payson escorreu pré-sêmen, fazendo a boca de Land enche de água para prová-lo.

"Mais uma vez", disse Payson, obviamente, tomar o caminho da Land lambeu os lábios ao vê-lo por perto em sua moto. Ele deu a Land um sorriso lascivo e ordenou: "Monta- me, bebê."

Demorou algum fazendo, mas com a ajudar de Payson, Land, finalmente, encontrou-se a melhor posição para receber o pau do seu amante em sua bunda e teve as suas bolas pressionadas contra Payson. E nada tinha sentido melhor ou mais correta, fazendo com que todos os seus cuidados e preocupações derreter com prazer.

Payson deslizou sua mão até o lado dela, acariciando seu peito, em seguida, envolvê-la debaixo do braço para estimular a Land a inclinar-se para frente. "Venha aqui".

Land obedeceu. Payson pau mover na rampa, pressionando contra seu hot spot. Gritando, os quadris de Land estremeceram de choque de êxtase que passa por ele. "Oh, Deus", ele gemeu, suas mãos se contorcendo que repousava sobre os ombros de Payson.

"Sim", cantava Payson. "Deixe-me ver o seu prazer. Tão bonito."

Payson inclinou-se e gentilmente lambendo o mamilo recém-perfurado. O



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

que deveria ter sido doloroso foi calorosamente prazeroso. Tomando o controle, Payson penetrou com a metade de seu pênis, em seguida, balançou os quadris, deslizando seu pênis dentro e fora dele. Seu amante continuou a lambar os mamilos com a saliva, de um para o outro e vice-versa.

A profusão de sensações diferentes de qualquer coisa que ele nunca sentiu antes fez Land se contorcendo, gemendo feixe de nervos crus, e tudo o que ele podia fazer era esperar para o passeio. Seu pênis vazou como uma peneira, o pré-sêmen escorrendo sobre sua glândula sensível o fez senti incrível. As bolas de Land apertaram. Ele empurrou seu peito para frente, olhando para o mais talentoso da boca de Payson. Sua cabeça pendeu sobre os ombros e os olhos fechados enquanto seu pênis explodiu, afundando Land em um orgasmo de felicidade.



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Capítulo Oito

Um feral grunhido retumbou até a garganta de Payson. O olhar abjeto de êxtase em seu rosto enquanto Land gozou e explodiu em ambos os seus peitos, o que era uma coisa de beleza. O canal de seu companheiro reprimiu seu pênis quando Land convulsionou no auge do orgasmo. Demorou cada grama de autocontrole que possuía para não perder a sua semente em seu doce humano.

Mas Payson sabia quando Land queria que seu parceiro se sentisse cada gota de felicidade que ele poderia proporcionar. Solto o quadril e agarrou o pênis de seu parceiro, lentamente movendo e ordenhar uma última gota de seu prazer.

Land gemeu mais uma vez e caiu contra ele.

Payson sorriu através da dor para manter seu orgasmo na baía. Ele sussurrou: "Você está pronto para a segunda rodada?"

Inclinando a cabeça para olhar para Payson, Land sorriu para ele. "Eu não acho que eu poderia lidar com mais agora."

Rindo, Payson sussurrou: "Você vai."

Não dando o seu tempo de parceiro para contemplar o assunto, Payson e não sabia quem em sua consciência iria querer ao mesmo tempo em sua posição, ele empurrou-se ao seu companheiro, uma vez, duas vezes. Ele sabia que não iria demorar muito. Suas bolas já estavam duras como rochas e seu pênis latejante.

Payson sentiu o indicador de formigamento na base de sua espinha. Recusando-se a esperar um segundo a mais para o prazer de sua libertação, ele afundou suas presas alongadas na carne onde seu pescoço encontrava seu ombro Land.

Land terminou com um gemido quando a semente mais selvagem inundou o



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

espaço entre eles.

Saboreou o doce sabor, que dá vida no sangue de seu companheiro, Payson fez algum gemido gutural. A pressão sobre o seu pênis sentiu requintado, o orgasmo atingido. Seus olhos se fecharam quando a felicidade rolou seu corpo, fazendo-a vibrar da cabeça aos pés.

Ele tirou os dentes do pescoço de Land, jogou a cabeça para trás e gritou seu prazer. Retal enchendo seu companheiro com sua semente, Payson sentiu o vínculo entre ele e seu companheiro edifício, ligando-os por toda a eternidade. Sua Hiena contente envolveu sua mente.

Payson colocou seus braços firmemente em torno de seu parceiro e deixar-se aproveitar o momento. Finalmente, seu parceiro ocupado o suficiente para virar a cabeça e olhar para ele. "Será que sua mordida sempre me vir..." , ele perguntou, corando oh-tão-bem.

Seu pênis mexendo com a visão de seu companheiro sensual, mas ainda tímido, Payson sorriu.

"O inferno, sim, lindo."

Land bufou. "Não é bonito. Desengonçado".

Payson beijou a testa de Land e sussurrou, "Lindo para mim, e eu vou provar isso para você, mesmo que leve um par de séculos."

Em vez de comentar, Land mudou de assunto. "Surpreende-me que os meus mamilos não se machucar mais. Eles com certeza fiz quando vim para cá."

"Minha saliva cura seus cortes superficiais. Algo a ver com ligação de companheiro! Eu realmente não entendo", disse ele.

"Oh, legal."

"O que é muito legal é se mais dos nossos amigos teria relações sexuais em lugares públicos. Então nós pobres imbecis que não estão recebendo-o em uma base regular, poderia pelo menos para as imagens e sons."



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Ao som da voz divertida, Land gritou e quase os derrubou fora da moto. Payson agarrou seu companheiro para o peito e franziu o cenho para Vail. O shifter lobo sorriu descaradamente, descaradamente ciente delas. "Agora que é uma posição que eu não tentei", ele meditou, sorrindo.

Ciúme irracional, diferente de tudo que já senti antes Payson, correu através dele. Payson rosnou. "Eu não recomendo se aproximar." Ele lutou para manter seu companheiro de lado e arrancando os olhos seu amigo de sua cabeça.

Vail revirou os olhos e encostou a bicicleta estacionada a três metros de distância. Seu olhar focado em algum lugar sobre suas cabeças. "Figuras. Encontra você e seu parceiro se tornar tão possessivo como todo mundo." Ele deu de ombros. "Eu só vim aqui porque Kontra me enviou. Diz a irmã Land está aqui com a polícia. Ele quer você em casa o mais rápido possível."

"O quê?" Land guinchou, finalmente, levantando seu rosto corado e olhando para o outro homem.

Ele tentou se mover, mas logo abraçou Payson, uma mão segurou sua bunda e outro ao redor de seu torso. "Deixa. Nós estaremos lá em breve", rosnou Payson.

Vail encontrou seu olhar, sorriu, em seguida, varreu seu olhar sobre eles novamente antes de voltar ao porto. "Não demore muito", ele chamou por cima do ombro enquanto se afastava.

Uma vez Payson estava certo Vail tinha ido embora, ele a soltou e ajudou seu companheiro para baixo, puxando vaías, tanto agudo como seu pênis amolecido Land deslizou do buraco. Ao limpar seu amante suavemente com sua camisa, e perguntou-se como Larissa sequer sabia onde eles estavam.

"A ideia de ser apanhado é muito mais frio do que realmente está sendo capturado", murmurou Land.

Payson riu. "Eventualmente, teremos de fazê-lo em uma cama", brincou.

Land bufou. Payson prazer que ele pudesse acalmar seu companheiro tão



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

facilmente. Passando a mão no quadril Land delgado, Payson olhou para o companheiro. "De Vail em voyeur como eu sou", ele admitiu. "Nós usamos a rastejar na mansão ou em qualquer lugar e tinha parado para ver se poderíamos pegar os caras no ato."

"Você não fez", negou Land, o choque evidente.

Balançando a cabeça, Payson continuou, "Nós nunca poderíamos muito perto, mas não faria um comentário como Vail fez.", entregue as suas calças. "Sendo a fim de receber outra bola de cera."

"Então, não é tudo que você encontrou seus companheiros?", Land questionou.

"Não. Apenas cerca de metade de nós. Maioria de nós apenas continue procurando, e quando um dos outros homens é o seu companheiro, nós tentamos não ficar com ciúmes." Ele franziu a testa, pensando em seu amigo. "Exceto para Vail. Ele diz que quer encontrar seu companheiro, mas às vezes..." Ele balançou a cabeça. "A forma como ele olha para casais acasalados me faz pensar", ele admitiu.

Antes de seu companheiro pudesse puxar sua camisa sobre sua cabeça, Payson agarrou a mão dela e começou a levá-lo de volta para a casa. "Eu acho que você deve deixar a sua irmã sabe que ela não pode escapar de mim, certo? Eu me pergunto como ela descobriu onde estamos."

"Uh, eu disse a ela," Land admitiu, fazendo uma careta.

"Sério?" Payson encolheu os ombros.

"Eu acho que faz sentido. Você, uma virgem, ir a uma estranha casa em que muitas pessoas vivem. Tenho certeza de que você estava preocupado em ser estuprado."

Ele sorriu, esperando que parecesse que ele estava brincando, mas ainda a preocupação de que o volume de negócios em seu intestino. Ele realmente não se lembrava de Larissa. A única coisa que se destacou na noite em que estava com ela



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

fora a sua surpresa e decepção quando sua Hiena não queria que a mulher de cheiro agradável. Agora, Payson sentia incrivelmente grato por discernimento nariz de seu animal de estimação. Ele orou aos deuses quisesse ouvir que Larissa ainda não encontrou uma maneira de mudar a mente de Land.

Evidentemente, ele fez um trabalho tão bom de esconder a sua preocupação quanto ele pensava. Land sacudiu a mão, ficando a sua atenção. "Não há nada que ela possa me dizer que você ainda não, né? Há mais Hienas no armário?" Ele brincou com cuidado.

Payson riu. "Eu não estou escondendo nada propositalmente, amante," ele murmurou. Ele fez uma pausa apenas no interior do foyer e chamou o seu companheiro em seus braços. Entre beijos borboleta, ele murmurou, "Você pode me perguntar qualquer coisa e eu sempre respondo com sinceridade. Esta é a minha promessa a você."

"Suas promessas significam muito para você", ele murmurou contra seus lábios de Land.

"São!", disse Payson, satisfeito o seu companheiro tinha pegado nele. Ele aprofundou o beijo, enfiando a língua na boca da Land, provando sua musk masculino singular, apreciando-o como o melhor vinho. Entrelaçando suas línguas, Payson chamou baixinho apêndice de seu amante em sua boca e chupou levemente, lembrando que ele tinha feito galo da Land na noite passada. Seu pau inchou em seu jeans, e Payson sabia que ele não se cansa de o homem em seus braços, e ele nunca quis.

Um pigarro chamou sua atenção. Seus sentidos shifter disse que ele havia ganhado um público de várias pessoas. Payson não se importava. Ele segurou o queixo de Land quando sentiu o amante de tensão, e gentilmente, tomando seu tempo doce, aliviado o beijo final. Beber mais um par de borboleta beijos lábios Land, Payson tem expressão confusa na Land e os olhos dilatados.



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

Ele sorriu. Era um olhar sexy em seu companheiro.

Teria que ter a certeza de colocá-lo lá muitas vezes.

"Payson," Kontra finalmente disse, sua voz profunda enchimento divertido. "Há alguns oficiais aqui gostaria de falar com Land. Talvez possamos passar isso para o salão de beleza?"

Payson sabia que poderia ter sido formulada como uma pergunta, mas a declaração não foi um Kontra pedido. Depois de oferecer um rápido aceno, ele pegou a mão de seu amante e levou-o para a frente da casa, em seguida, para o salão. Dois homens, não de uniforme, e uma mulher de cabelos escuros esperou. A mulher tinha os braços cruzados e bateu o pé, impaciente. Ele ignorou o olhar estreito com os olhos da morena, que só poderia ser Larissa.

Land confirmou suas suspeitas quando ele disse: "Larissa, o que está acontecendo que você está fazendo aqui com a polícia?"

Ela se endireitou. Franzindo a testa, ela acenou em todo o grupo. "Esses motociclistas sequestraram você. Eles não vão deixar você sair", disse ela, franzindo a testa para todos os homens.

Bufando, Land afastou de Payson e agarrou o braço de Larissa. Ele começou a maltratá-la apenas como um irmão poderia, manobrando-a a um sofá. Payson assistiu ao ponto de aterramento para o sofá. Para sua surpresa, Larissa realmente obedecia. Land cruzou os braços sobre o peito dele, que era uma espécie de vergonha, porque ela escondeu os aros prata Payson já gostava de jogar com ele.

"Larissa, o que é? Posso sair quando eu quiser." Land tinha rosto carrancudo. "Eu não fui sequestrado. Estou aqui de livre e espontânea vontade. Este é um mal-entendido entre irmãos. Sinto muito pela inconveniência."

O grande homem, um homem de cabelos escuros, com ombros largos, que era cerca de seis metros de dois, fez uma careta para eles e disse: "Gostaria de ouvi-lo dizer que não existem outras pessoas na sala" Ele deu um olhar mordaz a



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

Payson. "Tudo bem com você?"

Polêmica aumentou em Payson tom condescendente, mas a mão de Kontra em seu pescoço o fez rosnar:

"Sim", com os dentes cerrados. "Grite se você precisar de alguma coisa", disse Land.

Entendimento sorriso e acenar com a amante resolvido o temperamento de Payson. Ele saiu da sala, mas não vá muito longe. Em vez disso, ele se inclinou um ombro contra a parede e ouviu. Kontra estava ao lado dele, se inclinou e sussurrou:

"Parabéns pela sua reivindicação"

Assim, Payson não conseguia parar o seu sorriso. "Obrigado."

"Como ele lida com isso?"

Payson assentiu. "Tivemos alguns soluços..." ele disse, pensando em sua no choque companheiro, e seu mal-entendido onde a irmã estava em causa. "Surpreendentemente bem", Payson decidiu.

Kontra resmungou.

"Como você pode dizer que você está aqui de sua livre e espontânea vontade?" Pergunta Larissa estridente. "Você está correndo por aí sem camisa, e oh, meu deus! Se o mamilo anéis? Agarrou a camisa de ontem à noite, e você não tê-los em seguida. Inferno, Land?" Larissa gritou. "Este é um tipo de coisa que a orgia?"

"Larissa", disparou Land. "Isso é o suficiente. Eu entendo que você está chateada que eu sou um cara que dormiu com ele." Em resposta a um suspiro audível, Land disse, "Sim, nós conversamos sobre isso. Admitir que é muito mais experiente do que eu, mas isso não importa para mim. Ele está comigo agora."

Payson realmente gostou de como a Land parecia confiante. Ele fez uma nota mental para confirmar a segurança de seu companheiro depois.

"Como você pode dizer isso?", Larissa perguntou, dando um tom



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

conciliador. "Eu sei que um dia."

"Eu..."

"Espere um maldito minuto", rosnou a voz de um homem, um dos oficiais. "Você me arrastou aqui para resgatar seu irmão por causa de um bicha? Se Land faz uma má decisão, ele merece o que ganha. Caralho Kinky".

Payson soltou um rosnado baixo e empurrou parede, com a intenção de chegar lá e socá-lo, a polícia ou não. Ele fez isso para a porta e parou quando viu Larissa pulando de pé e manter o funcionário difícil. Como ele tropeçou um passo para trás, Larissa gritou: "Você não fala sobre o meu irmão desse jeito. Land é duas vezes o homem que você é, Ricky Malone, eu sei o que você fez a Brianna. Acho que sua mãe aprovar" Ela levantou-se na frente de um grande homem, e Payson sentiu uma medida de respeito relutante. "Talvez você precise de seu irmãozinho bicha para bater algum sentido para você. Ele é mais homem do que você está agora."

O oficial, Ricky, olhou para Larissa, com o rosto vermelho flamejante. Por alguns segundos tensos, Payson pensou que o cara iria bater irmã Land. Em seguida, o outro policial agarrou o braço de Ricky e puxou-o para longe. O homem loiro Ricky pediu para Payson e a porta.

"Vamos lá, Ricky. Não há necessidade de ficar chateado. Não como nós temos que enviar um relatório, uma vez que era um favor para um amigo", o segundo oficial acalmou.

O polícia deveria ter sido mais forte do que parecia, pois ele facilmente conseguiu seu parceiro em movimento. Payson se afastou para deixá-los passar, eo outro cheiro cara bater suas narinas. Seus olhos se arregalaram e ele só conseguiu segurar um rosnado baixo. Ele era a porra de um vampiro!

O oficial sorriu e piscou. Por uma fração de segundo, seus olhos brilhavam vermelhos.



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

"Deus, Draven," Ricky sussurrou. "Só você não me importaria de ser acordado muito cedo em nosso primeiro dia inteiro de folga em duas semanas."

Draven? Onde é que já ouvi esse nome antes?

O Payson estalou a atenção quando seu alfa Kontra assobiou uma respiração áspera. "Draven?"

O casal havia chegado à porta da frente. Enquanto Ricky saiu Draven parou na porta. Ele olhou por cima do ombro, diretamente no Kontra, e mostrou uma presa. Então ele saiu, batendo a porta atrás de si.

"Por favor, me diga que não era o Draven que estamos procurando?" Payson murmurou.

Kontra assentiu. "Eu não tenho absolutamente nenhuma ideia." Um grande alfa olhou para ele. "Não tenho certeza eu quero um vampiro ao redor do meu companheiro", ele murmurou.

"Especialmente com um feitiço, chefe né?" Ele sussurrou.

"Droga," Kontra rosnou.

Dividido entre a Payson, Land que conversava com sua irmã e alfa. Se você quisesse ir atrás do vampiro alfa, Payson estaria ao seu lado. Kontra colocou a mão em seu ombro e apertou Payson. "Vá para o seu parceiro. Este é o meu problema."

Payson assentiu, aliviado. "Obrigado, chefe".

Fora da sala, Vail agarrou seu braço. "Quem estava aqui?" Questionou sobre o shifter lobo, sobrancelhas franzidas como cheirou o ar.

"Só a polícia, uh, Ricky e Draven", disse Payson. "Você não vê?"

"Não", Vail murmurou, claramente distraído. Sem outra palavra, ele se afastou. Payson acenou com a cabeça, perguntando-se carranca para o homem, então ele decidiu que tinha outras coisas para se preocupar e se dirigiu para o corredor.



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Capítulo Nove

Tinha visto sua irmã levantar-se para ele. Ele havia visto os policiais, sabendo que seu companheiro era provavelmente lá fora. Payson confirmou sua crença, quando ele apareceu na porta, um esmagamento olhar escurecendo seus traços sexys. Só o fato de que ele pensou que o homem extremamente quente com tanta raiva quando bateu em casa o quanto ele gostava desse homem. Land tinha encontrado ainda mais surpreendente foi como ele se sentia completamente seguro, tinha uma alma profunda que Payson nunca usaria sua força contra ele, a não ser na melhor das formas.

Land sabia que não levaria muito tempo para se apaixonar com o shifter louco e selvagem. E ele não podia esperar para que isso aconteça.

Larissa bateu-lhe no estômago, centrar a sua atenção. O canto do lábio virado para baixo e ele franziu a testa. "Que diabos?"

Ela bufou e revirou os olhos. "Sério? Você está me perguntando isso?" Obviamente, Land não parece aceitável suavizou porque Larissa bufou novamente. "Você está em uma mansão estranha... Alguns imbecil rodam por ai e ainda o mantem semi-nu e dando seus piercings". Ela acenou com as mãos no peito. "O que diabos está acontecendo?"

Land respirou fundo, e então deixá-lo através de seu nariz. Tanta coisa para não compartilhar torções sexuais com sua irmã, Land queria ir se esconder no quarto de Payson. Ele lutou contra o rubor que sentia aquecendo a pele do peito e do pescoço. "Eu sempre gostei de piercings", ele murmurou.

Com as mãos nos quadris, Larissa deu-lhe um olhar estreito de olhos. "Então como é que você nunca teve qualquer antes?"



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

Ele olhou para o teto, orando por paciência e as palavras certas. Depois de alguns segundos, ele se concentrou em sua irmã. "Eu não sei porque tenho que me explicar para você, Larissa. Poderia ser de oito anos mais jovem, mas eu não sou uma criança. Eu gosto de homens com piercings, assistindo pornografia contendo homens uniformizados, e a sensação de um grande pau na minha bunda. Com Payson, eu não tenho que explicar porque gosto deles. Ele está muito feliz de entrar em qualquer uma dessas coisas comigo. Ele não se sente estranho ou pervertido, e eu não sinto que tenho que esconder nada ".

Pausa para respirar e para colher a próxima sequência de pensamento, Land levantou a mão para parar de interromper Larissa. "Porque Payson me aceita como eu sou, um magro, lerdo e eu faço o mesmo por ele. Isso inclui o fato de que ele não só dormi com você, mas com inúmeras outras pessoas, homens e mulheres." Carga mais porcaria de outras coisas que eu não posso te dizer, como uma forma de mudar e mates e cura acelerada e força, e...

Land soltou um longo suspiro, não querendo ficar sobrecarregado com coisas que ele ainda estava por vir a enfrentar. Ele sabia que isso iria acontecer com o tempo. Se os outros humanos na casa poderia fazê-lo, ele poderia, também. "Eu não estou dormindo com ninguém, mas Payson," Land decidiu dizer em seu lugar. "Eu não quero dormir com ninguém, mas Payson. Lote de outros caras aqui também está em um relacionamento. Esses caras são uma família de Payson, e não parceiros de orgia."

Land assistiu Larissa preocupar o lábio inferior. Ele era uma reação que ele conhecia bem. Isso significava que ela estava a trabalhar até a coragem de dizer algo que ela não achava que ele gostaria de ouvir, mas, na opinião dele, precisava ser dito. Vendo a preocupação em seus olhos azuis, de modo semelhante ao seu, Land sabia que ela só queria olhar para ele.

Nem sempre queria sua opinião ou concordar com suas opiniões, mas não



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*

havia nenhuma dúvida em sua mente, ela se preocupava com ele e o amava. Larissa era a sua família. Isso era mais do que um pouco estranho para ambos, mas a Land sabia que precisava ajudá-la a entender que ele não estava se afastando de Payson.

Finalmente, ela abriu a boca e apontou: "Você ainda é virgem até ontem à noite, como você sabe o que gosta?"

Land estava lutando nivelado ganhou. Calor penetrou seu peito e até o pescoço em suas bochechas. Não havia nenhuma maneira no inferno que ele estava indo para tentar explicar o quão fantástico Payson fez sentir-se como se ele viesse mais difícil do que ele ia acabar morrendo de felicidade. "Sempre acredito no amor à primeira vista", ele perguntou em voz baixa. Em seu olhar incrédulo, Land encolheu os ombros. "Nós caber."

"Eu não quero ver você se machucar, Land", Larissa sussurrou.

"Eu sei que", disse ele, sorrindo e apertando a mão dela. "Você não vai, mas se isso aconteceu, eu sempre o seu ombro para chorar e você pode me dizer que você me disse isso", brincou ele, tentando aliviar o clima de repente sombrio.

"Isso nunca vai acontecer", disse o Payson porta, ganhando sua atenção.

O batimento cardíaco de Land seguiu rápido, enquanto observava seu amante em toda a sala em direção a ele. Ele pegou o brilho de luxúria e algo mais, algo selvagem e primitivo, olhos cinzentos de Payson. Sem hesitar, Land abriu os braços e aceitou o abraço de seu amante.

Payson pegou o queixo de Land com a palma da mão, o outro braço de travamento apertado ao redor de seu torso. Eles olharam nos olhos um do outro por alguns segundos,

Land podia ler facilmente todo o amor e carinho que Payson tinha para ele. Aqueceu que seu amante nem sequer tentar escondê-lo.

Finalmente, Payson quebrou o silêncio, movendo perguntando: "Você está bem? Ele não acertá-lo, não é?"



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

As palavras de repente soltou causado Land para sugar a respiração difícil, seu coração inchar um pouco mais para este homem. Ele se sentia protegido. Seguro. Ele sorriu. "Eu estou bem. Larissa não consegue entender a rapidez com que o nosso vínculo formou, e talvez eu não fiz", admitiu ele, "Mas não de propósito homofóbico trazer isso aqui. Pensei que ela estava ajudando", ele murmurou, defendendo sua irmã, oferecendo -lhe um sorriso simpático. Ela era da família, afinal de contas, e que teve o cuidado de si.

Payson balançou a cabeça, em seguida, virou-se para Larissa, seu braço ainda apertado em volta do terreno. "Eu não vou brigar com você. Ninguém aqui não. Admitir que eu era um jogador por um longo tempo, mas a Land é meu. Você nunca tem que dizer que eu avisei. Sua felicidade é tudo para mim."

Larissa analisou Payson por um longo período de tempo, então balançou a cabeça lentamente. Algo semelhante entendimento enchendo seus olhos. "Bem, eu entendo isso agora. Eu estava cuidando do meu irmão, depois de tudo. E o que as irmãs mais velhas fazem." Ela cruzou os braços e deu um olhar de trado Payson. "Não o machuque. Se o ferir, eu vou cortar suas bolas".

Payson devolveu o olhar com um sorriso cheio de dentes. "Você é bem-vinda aqui a qualquer hora, mas você nunca vai tocar as minhas bolas".

Bufando, Larissa caminhou em direção à porta. "Não se você fosse o último homem de Land. Deixe-me saber quando você está fazendo as malas e vai ajudar a Land", ela chamou por cima do ombro.

Depois que ela se foi, ele virou seu foco Payson para a Land. "Você está fazendo as malas? Você vai comigo?"

Sabendo que seu amante achava mais confiáveis do que as palavras, Land empurrou, fazendo-o dar um passo para trás e caiu no sofá. Sem perder tempo, ele subiu no colo de Payson e atacou sua boca. Payson enroscou com as mãos no cabelo Land e assumiu o controle do beijo.



Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards

Calor e necessidade de Land fez o seu pênis endureceu em suas calças. Foi menos de uma hora, ele sabia, mas ele machucou seu pau e seu buraco apertado, e ele queria desesperadamente ser preenchido novamente por seu amante. "Eu quero você. Só você", ele murmurou entre seu Payson beijando e chupando sua língua. Ele balançou os quadris, pressionando sua ereção contra cúpula igualmente difícil de Payson.

"Eu concordo que você é minha e só minha. Que vamos fazer as malas e movê-lo aqui o mais rápido possível", Payson necessária antes de mergulhar de volta e ter sua boca novamente.

Ele se entregou, muito feliz de dar o seu amante de tudo o que ele queria. Ele nunca tinha sido um crente em amor à primeira vista, ou primeira transa, mas ele era agora. Shifter ou não, Payson era perfeito para ele, e ele tinha toda a intenção de manter o homem com as duas mãos. Finalmente, ele foi capaz de romper com o tempo suficiente para murmurar, "Sempre que o seu próprio. E você é meu."

"Sim, eu sou."

"Eu vou para onde você for", disse Land.

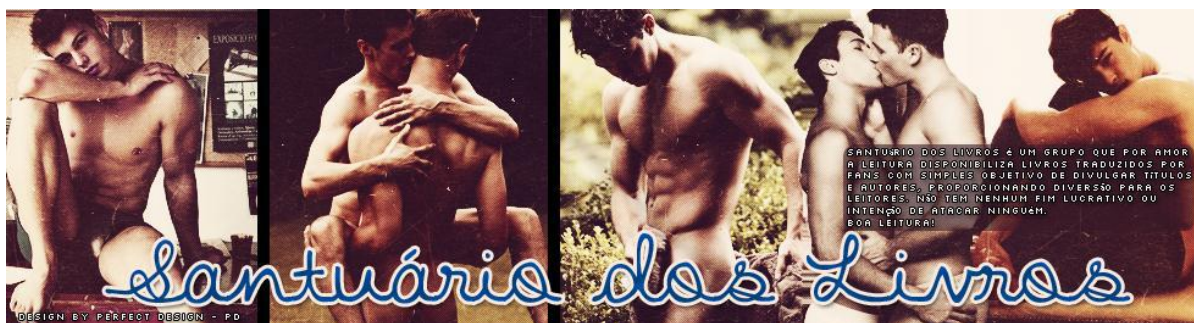
"Bom", Payson rosnou, usando o seu poder sobre o cabelo da Land para manter a cabeça firme. "Porque eu não tenho nenhuma intenção de deixá-lo ir."

Colocar palavras da Escritura, Land mostrou Payson exatamente o quão feliz você fez.

Fim



*Aos olhos dos Loucos
Kontra's Menagerie 9
Charlie Richards*



*Somos gratos por lerem os projetos disponibilizados no blog!
Vale o recadinho! Não se esqueçam de deixar seus comentários no blog
sobre o livro... Afinal, a opinião de vocês caros leitores são os nossos
termômetros para sabermos se estão curtindo os livros
disponibilizados... E estamos caminhos certos.*

Acesso o blog: <http://santuariosdoslivros.blogspot.com.br/>